Drops from Curiosities

HISTORIA
DO
CAPUCHINHO
ESCOCES.

LISBOA.

Com as licenças necessarias.

Na Officina de BERNARDO DA COSTA CAR-
VALHO. *Anno de* 1708.

A'custa de Joseph da Cruz Cardozo, Mercador de livros.

Capuchos franceses de Lisboa

HISTORIA DO [occidental] CAPVCHINHO ESCOCES,

SEGUNDA PARTE,

Com hum Compendio da Primeira,

Tirada de húa Relaçaõ, que se imprimio em França,

E offerecida ao Excellentissimo Senhor

D. MARTINHO MASCARENHAS, Conde de Santa Cruz, & Mordomo Mór, &c.

Pello P. M. FR. CHRISTOVÃO DE Almeida, Religioso dos Eremitas de S. Agostinho, Doutor na Sagrada Theologia, Pregador de S. Magestade, Qualificador do S. Officio, Examinador das Ordens Militares, Diffinidor da sua Provincia de Portugal. & Lente de Prima de Theologia no Collegio de S. Antaõ o Velho desta Cidade de Lisboa

DEDICATORIA
AO SENHOR
DOM IOAM
MASCARENHAS,
FILHO PRIMOGENITO DO

Excellentissimo Senhor D. Martinho Mascarenhas, Conde de Santa Cruz, & Mordomo Mór, &c.

AM tem idade o valor, nem tempo a soberania: Hercules jà no berço vencia serpentes; Theodo- *Theodosius Junsio*

sio Junior no dia, em que nasceo, foy eleyto Emperador: mais relevantes motivos tem V. Senhoria pera exceder de hũ a actividade, de outro a grandeza, & de ambos a fortuna; que se Alcides em taõ pouca idade, se Theodosio em taõ poucos annos conseguirão gloriosos triumphos, hum por filho de Jupiter, & outro de Arcadio; quem melhor que V. Senhoria por esta rezaõ poderà exercitarse em empresas heroycas, tendo aquelles Illustres Progenitores, cuja gloria ennobreceo ambas as Hespanhas, admirou ambos os polos, & occupou ambos os mũdos? O Real sangue, que arde

nior ex Arcadio & Eudoxia filius mox initiatus est Imperator.

Marcus Pasens. Diac.

Sanguis

de nas veas de V. Senhoria, o incita à defensaõ das virtudes, sem que os affectos da puericia difficultem neste acto aos effeytos da sciencia: meninos descendentes da Casa Real eraõ aquelles, q̃ elegia o Rey dos Assyrios pera o seu Palacio, & he muito pera reparar, que querendo que fossem de pouca idade, recomendasse, que se elegessem de muyta sciencia; se os procurava sabios, como os elegia meninos; & se os queria meninos, como os desejava sabios? Mas oh q̃ haviaõ de ser da Real planta, & era preciso, que houvesse muitos seculos de erudiçaõ, ainda que fossem poucos os annos

Borbonius ardet prodere se factis. Venisq; ebullit honora ambitione cruor. Panag. Maced. & ait Rex Alphenes. ut induceret de filijs Israel, & semine regio pueros, in

da

da Mageſtade. Bem ſe diz, que a nobreza he como as Eſtrellas, & deve ſer, porque ainda que aos noſſos olhos appareçaõ pequenas, he tal a ſua grandeza, q̃ naõ cabe em muitos mundos; a de V. Senhoria de tal modo he ſuperior, que anima o meu deſejo a ſeguir tantas luzes.

quibus nulla eſſet macula, decoros forma, & eruditos omni ſapientia. Daniel 1.

Eſte livrinho ha de ſer o inſtrumento, que me facilite a communicaçaõ de taõ remontada Eſtrella: o ſeu titulo com diminuiçoens acredita as grandezas do Heroe de que trata; que tambem pera os olhos de Deos he circunſtãcia apparecer pequeno, pera ter os creditos de grande. Capuchinho

nho chama a aquelle agigantado Athleta, nunca mais gigante que quando assim soube diminuirse; rezão he logo q̃ a V. Senhoria se offereça hũa obra, que em breve corpo inculca immensas glorias exercitadas por hum grande espirito; pera que se veja, que o assumpto, & argumento do livro provaõ as circunstancias, & illustres prerogativas da pessoa de V. Senhoria, que deve aceitar este humilde obsequio, acreditando no patrocinio delle aquelles brazoens, em que V. Senhoria resplandece como o Sol no seu primeiro oriente, de donde logo desterra as sombras, communica os ra-

rayos, illuſtra o mundo, & favorece a todos; aſſim o eſpero eu da ſingular protecçaõ de V. Senhoria, pera que na minha vontade ſe eternizem antigos affectos, & no meu deſejo haja novos eſtimulos de ſervir a V. Senhoria, cuja Peſſoa guarde Deos annos dilatados, & proſperos.

De V. Senhoria

Criado amantiſſimo

Joſeph da Cruz Cardozo.

AQUI tendes, meu Leitor, o ditoso fim daquelle illustre Capuchinho, cuja vida foi taõ admiravel, que a muitos se fez incrivel. A primeira Parte desta Historia (q̃ foi neste Reyno recebida com tanto applauso) teve a ventura de ser cõposta na lingua Italiana por hum tão grande Escritor, como foi o Principe, & Arcebispo de Fermo Ioão Bautista Renochini, & traduzida no nosso Idioma Portuguez, pello Doutor Diogo Gomes Carneiro, cuja erudição he tão conhecida nesta nossa idade; mas tambem teve a desgraça de nos deixar com a sede de sabermos o emque pararaõ tantos trabalhos, quantos padeceo no Reyno de Escocia, por converter a mãy, & dilatar a Fé, este grande Varão, & insigne Religioso. Estas noticias vos offereço

reço nesta segunda Parte, em q̃ achareis successos dignos de toda a admiração, posto que copiados com tão desigual penna. O grande affecto, que tenho a este raro Capuchinho, me moveo a fazer apertadas diligencias por descubrir hũa relação, que escreveo em París o Reverendo P. Fr. Francisco Barravult, Francez no nascimento, & Frade Terceiro no habito. Li esta Relaçaõ, q̃ continha o q̃ nos faltava da vida do nosso Escoces, & confesso-vos que a li com hũa grande consolaçaõ da minha alma, & santa enveja da sua morte, & ainda q̃ me achava neste tempo impedido cõ outro estudo de mayor trabalho, me resolvi a acabar hũa historia taõ estranha, pera fazer a este Servo de Deos o serviço, de eternizar a sua memoria na nossa posteridade.

Naõ me nomeyo por Autor deste livrinho, porque he livrinho, & porq̃ eu naõ tive de seu Autor mais que o escrevelo na nossa lingua, ajustando-me com a ver-

dade

dade do assumpto, ainda que me naõ ajustei com a locuçaõ do Escritor. Naõ posso dizer tambem, que traduzi, se houvermos de estar pellas leys da traducçaõ. Buscai a Relaçaõ, & examinai o ponto, se vos picar o escrupulo. Em quanto o naõ fazeis, daime embora o nome que quizerdes, segurandovos, que nem me condenei a este trabalho com a ambiçaõ de ter algum nome, nem sou na consciencia taõ largo, que quizesse fazer hum furto taõ conhecido.

Naõ tive nesta obra outro fim mais q̃ o da gloria de Deos, & do aproveitamento das almas, que quizerem imitar as grãdes virtudes deste admiravel Religioso, posto q̃ os casos da sua vida, parece que servem mais pera o espanto, que pera o exemplo. Se reparardes em q̃ o concerto das palavras he mais proprio de hum Sermaõ, q̃ de hũa Historia, eu vos confesso a falta, antes q̃ me façais a advertẽcia, com

com tanto que vós tambem advirtais, q̃ a nenhũ de nós he facil vẽcer aquelles habitos, q̃ adquirio em muitos annos. Pera a minha ſatisfaçaõ baſta, q̃ confeſſeis, que no que eſcrevi naõ faltei â clareza, nem offendi a verdade, perdoandome (com os demais defeitos) o fazer hum Prologo taõ grande a hum livro taõ pequeno.

Vale.

LICENÇAS.

O Padre Meſtre Fr. Manoel de S. Agoſtinho, Qualificador do S. Officio veja a Dedicatoria, de q̃ faz mençaõ eſta petiçaõ, & informe cõ ſeu parecer. Lisboa 9. de Dezembro de 1707.

Carneiro. *Moniz.* *Haſſe.* *Monteiro.*
Ribeiro. *Rocha.* *Fr. Encarnação.*

Illuſtriſſimo Senhor

NAõ ſe me offerece duvida pera a licença q̃ pede o ſupplicante, & a nova Dedicatoria adjunta nihil continet contra fidem, aut bonos mores. Lisboa em S. Domingos 28. de Dezẽbro de 1707. *Fr. Manoel de S. Auguſtinho.*

VIſta a informação podeſe tornar a imprimir o livro de q̃ trata eſta petiçaõ, com a Dedicatoria, de q̃ faz mençaõ, & impreſſo tornarà pera ſe conferir, & dar licença, que corra, & ſem ella naõ correrà. Lisboa 23. de Dezembro de 1707.

Carneiro. *Haſſe.* *Monteiro.*
Ribeiro. *Rocha.* *Fr. Encarnação.*

POdeſe imprimir o livro, de que trata eſta petiçaõ, & depois de impreſſo tornarà pera ſe lhe dar licença pera correr.

Fr. Pedro Biſpo de Bona.

LICENÇAS.

QUE se possa imprimir visto as licenças do S.Officio, & Ordinario, & depois de impresso tornará à Mesa pera se conferir, & taxar, & sem isso naõ correrâ. Lisboa 23. de Janeiro de 1708.

Oliveira. *Lacerda.*
Vieira. *Botelho.*

COhæret cum suo originali Ulyssipone in Conventu S.Dominici 24.de Aprilis 1708.

Fr. Emmanuel à Divo Augustino.

VIsto estar conforme com o original, pode correr. Lisboa 28,de Abril de 1708.

Carneiro. *Moniz.* *Hasse.*
Monteiro. *Fr. Encarnação.*

POde correr. Lisboa 9. de Mayo de 1708.

Sylva.

TAixaõ este livro em cento & vinte reis. Lisboa o primeiro de Junho de 1708.

Oliveyra. *Costa.* *Andrade.* *Botelho.*

COMPENDIO
DA
PRIMEIRA PARTE
DO
CAPVCHINHO
ESCOCES
LIVRO UNICO.

ARE I aqui a conhecer, ao mundo em poucas clauzulas hum Varaõ digno de muitas admiraçoês. Verseha neste breve Compen-

dio parte da vida daquelle insigne Religioso, que nascendo no centro da Herezia, foi o mimo da ventura, & o credito da Fé. Este foi o Capuchinho Escoces. Nasceo este ditoso Capuchinho na Cidade de Aberdone, hũa das principaes do Reyno de Escocia. Seus pays se chamàraõ Jacome Lesleo, & Joanna Selvia, ambos illustres, & ricos. Ao oitavo dia do seu nascimento foi bautizado o menino com demonstraçaõ de alegria, & de grandeza, pondolhe na pia do Bautismo, o nome de Jorge. Com o leite da mãy bebeo o Escoces a seita de Calvino, em cuja observancia se esmerava pera a sua perdiçaõ toda aquella caza. Morreo o pay,

pay, deixando a Jorge de poucos annos, & ordenou no seu testamento, que tanto que seu filho tivesse capacidade, o mandassem á Corte de París estudar as Sciencias. Cazou Joanna segunda vez com o Barão de Torrei, pessoa grande daquelle Reyno no sangue, & no estado; & ainda que Jorge neste tempo naõ tinha mais que oito annos, se resolveo a mãy a tiralo de caza, parecendolhe, que a sua presença lhe embaraçaria o gosto das segundas vodas, ou renovandolhe as memorias do primeiro marido, ou perturbandolhe a paz com o novo Espozo.

Tomada esta resoluçaõ, lhe deputou rendas, & criados pera o mandar

pera França, deſtinandolhe entre eſtes, hũ velho de juizo, & de reſpeito, pera lhe aſſiſtir, & o governar. No dia da partida, dandolhe a mãy os braços com muitas lagrimas, depois de lhe ſignificar a ſua dor, & de lhe fazer algumas advertencias, lhe diſſe, que ſe lembraſſe q̃ hia pera terra de Catholicos, q̃ o haviaõ de querer perſuadir a deixar a fé de Calvino em que o creàra; que eſperava delle naõ fizeſſem eſtas diligencias no ſeu coraçaõ o menor aballo; & que eſtimaſſe ſempre muito aquelle velho, que o acõpanhava, tendo-o por criado pera o ſerviço, & por pay pera o conſelho.

Dos braços da mãy ſe partio Jorge

pera

pera a Corte de París, aonde foi tratado com aquella eſtimaçaõ, que ſe devia a huma tam grande peſſoa. Era o Eſcoces dotado de muitas partes, porque ſobre ter claro juizo, & galhardo roſto, tinha huma natural brandura, acompanhada de huma grande affabilidade com que atrahia a toda a peſſoa que o tratava. Andando no eſtudo, tomou amizade particular cõ dous moços Francezes de bõ ſangue, & limpos coſtumes, os quaes ſe compadeciaõ muito de que a Jorge lhe faltaſſe a joya da graça, ſendo tam cabal nos dotes da natureza. Por algũmas vezes quizeram eſtes mancebos tocar ao Eſcoces nas materias da Fé, depois de acabarem as confe-

rencias da Eſcola; mas elle firme nas recomendaçoẽs da mãy, & armado com a inſtrucçaõ do Ayo, ou lhes negava os ouvidos, ou divertia o propoſito.

Cõmunicàraõ os dous Francezes ao pay a obſtinaçaõ do menino, & deſejando o bom fidalgo fazer pera a Fé hum bom lanço, animou aos filhos a perſiſtirem na empreza, dizendolhes, que continuaſſem em conquiſtar o Eſcoces, porque quando naquella ſeâra lhes faltaſſe o fruto, naõ perderiaõ o merecimento. Depois de varios ſucceſſos convidàraõ os dous mancebos a Jorge pera huma quinta, adonde lhe fallàraõ na Fé com tanta efficacia, & em taõ boa occaſiaõ,

caſiaõ, que lhe divizârаõ nos olhos a luz, que lhe começava a amanhecer no entendimento.

Neſte tempo chegou o pay, & apartandoſe com o menino pera debaixo da ſombra de hum Platano, deu o ultimo combate âquelle predeſtinado coraçaõ, & com tanta força, que lhe arrancou do peito hum ſuſpiro, acompanhado deſtas palavras: *Eu irei pera Parìs, & logo ſe verà o que faço.* Chegado à Corte entrou em hum templo, adonde ſe poz aos pès de hum Sacerdote, & abjurou a Seita de Calvino com hum grande goſto da ſua alma, & hum igual arrependimento da ſua cegueira. Eſteve eſta converſaõ em ſegre-

do

do alguns dias, porque receava Jorge, que chegassem estas noticias ao seu Ayo, & fogia de ter com elle algum disgosto; mas como era impossivel poderse haver muito tempo nesta materia com algũa dissimulaçaõ, soube o Ayo, que Jorge estava feito Catholico.

Prezavase este homem de fiel criado, & era obstinadissimo Calvinista. Estas duas razoens o fizeraõ sentir a mudança do menino com tanto extremo, que se resolveo ao reduzir cõ o rigor, quãdo o naõ podesse fazer cõ o conselho. Disselhe, que naõ cria o que sospeitava, porque estava certo, que naõ havia elle de resolverse a fazer ao seu sangue taõ grande injuria,

nem

nem a dar a sua mãy taõ sensivel pena. Que se lembrasse das obrigaçoẽs com que nascèra, & da fé com que se creàra, & que sobre tudo advertisse, que tomando outra resoluçaõ, ficava perdendo a sua caza. Respondeolhe Jorge, que elle amava a sua mãy, & a seus parentes com todo o extremo, & que por isso desejava delles huma só correspondencia, a qual era, o naõ lhe estorvarem à mayor felicidade. Que a resoluçaõ que tinha tomado, era inspirada do Ceo, aonde naõ chegavaõ manchas de infamia, nem sombras de deshonra. Que esperava, que o ser Catholico lhe havia de grangear com o seu sangue, mayor benevolencia, ou que pello

pello menos lhe enſinaria eſta ſoberana Luz a diſtinguir o amor falſo do verdadeiro.

Ouvio o Ayo eſta repoſta, & entendendo que com Jorge naõ havia de acabar nada com a brandura, o ameaçou cõ a mãy, a quẽ deu logo cõta da reſoluçaõ, que o filho tomàra, & da pratica que lhe fizera, ſem conſeguir outro fruto mais que o perderlhe o reſpeito. Com hũa grande dor recebeo Joanna eſta triſte nova, & ſem mais conſideraçaõ pegou na penna, & eſcreveolhe hũa carta chea de ameaças, & maldiçoẽs, mas a humildade, & prudencia, com que lhe reſpondeo Jorge, pode converter logo eſta furioza tormenta em huma

gran-

grande ſerenidade. Tornoulhe a eſcrever mudando de eſtylo, & pedindolhe com muitas caricias que a viſſe, porque as ſuas lagrimas neceſſitavaõ muito deſta mezinha.

A eſta petiçaõ naõ quiz deferir o menino, penetrãdo as traças da mãy, & temendo os perigos da jornada. Vendoſe Joanna deſobedecida, chea de huma grande indignaçaõ, paſſou logo apertadas ordens, pera que a Jorge ſe lhe tiraſſem as rendas, & o deixaſſem os criados. Apenas teve noticia deſta crueldade o fidalgo, que havia ſido o inſtrumento da ſua converſaõ, quando o foy logo buſcar pera ſua caza, fallandolhe deſta ſorte. *Se vos engeitou voſſa mãy, eu vos rece-*

bo

bo por meu filho, ſegurandovos que na ſucceſſaõ do Ceo naõ ſe conhece differença de ſangue, nem ſe contaõ graos de parenteſco. Diſponde de mim, & do que poſſuo como vos parecer, porque naõ merece menos aquelle coraçaõ, que nos mayores mimos da fortuna ſoube ſer ſenhor de ſi meſmo.

Acabando Jorge os ſeus eſtudos, em que ſahio eminente, ſe foy a Roma, adonde tomou o habito de Capucho, & com elle o nome de Archangelo, vencendo primeiro com grande conſtancia muitas contrariedades. Neſta ſagrada Religiaõ teve na virtude em breve tempo grande nome, & pouco depois o teve tambem no pulpito; porque applicandoſe

doſe âs letras divinas, ſahio grande Theologo, & excellentiſſimo Prègador. Paſſados muitos annos, procurou Joanna pello filho, & dizendolhe alguns Hereges, que haviaõ vindo a Italia, que Jorge eſtava feito Capucho da Ordem Franciſcana, & vivia na Marca de Ancona; eſtranhando a novidade do vocabulo, pedio que lhe explicaſſem qual era a vida dos Capuchos. Reſponderaõlhe com impiedade heretica, que eſtes Religioſos eraõ hũa gente de que ſe naõ fazia nenhuma eſtimaçaõ, por ſerem todos no mundo de baixo naſcimento, & de humilde fortuna; que o ſeu exercicio era pedirem eſmolas, & a ſua virtu de naõ admitirem molheres.

Com

Com estas novas se recolheo Joanna à sua camera, adonde soltando as redeas às lagrimas, chorou com toda a demonstraçaõ a sua infelicidade. Resolveuse a mandar tirar ao filho a vida, pera lavar com o seu sangue a sua injuria; mas tomando depois melhor conselho, assentou comsigo o mandalo chamar por hum seu irmaõ. Fezlhe huma carta, que dizia desta maneira: *Jorge Lesleo, meu querido filho, o portador desta he vosso irmaõ, que ainda que naõ he filho de vosso pay, foy gèrado no mesmo ventre: mando-o depois de tantos annos, pera que vos dè novas minhas, assim como eu ha pouco as tive vossas. Recebey-o, & ouvi-o como a irmaõ, & se quereis que eu*

eu viva, fazey o que vos diſſer. Voſſa mãy Joanna Selvia. Fechada a carta a deu ao filho, mandando-o logo acompanhado de alguns criados. Paſſouſe eſte fidalgo a França, & daqui a Veneza, até chegar a Ancona, adonde ſoube de certo, que Archangelo eſtava em Urbino.

Tomou pòſtas, & aviſtouſe com elle, ſendo eſta a primeira vez que eſtes dous irmãos ſe viaõ, & ſe fallavaõ. Indo a darlhe a carta da mãy, reparou muito Archangelo em aceitala, dizendo aó fidalgo, que os Religioſos Capuchinhos naõ tinhaõ intereſſes particulares, nem outra vontade mais que a dos ſeus Superiores, & que por eſta razaõ ſó competia ao ſeu Prelado

o aceitar, & abrir aquelle papel. Refpondeolhe o Efcoces: *Se ao voffo Prelado lhe toca o ler efta carta, tocarmeha a mim primeiro dizervos o que contèm. Efta carta, & efta letra he de voffa mãy, & eu fou voffo irmaõ.* Naõ fe vio em Archangelo demonftraçaõ de algum alvoroço com a novidade defte fucceffo, fó diffe ao fidalgo pondolhe os olhos: *Dou a Deos muitas graças de que feja viva minha mãy, porque poffo affim ter algũas efperanças da fua falvaçaõ.*

Divulgoufe logo por todo o Convento a chegada do novo hofpede, & defceo o Guardiaõ com os mais Religiofos a offerecerlhe com o coraçaõ o agazalho. Pouco depois chegou.

gou ao Duque de Urbino (que amava muito a Archangelo) eſta nova, & veyo com toda a preſſa buſcar o fidalgo Eſcoces, levando-o no ſeu coche para o ſeu Palacio, aonde o hoſpedou com áquella grandeza, que ſe eſperava de taõ illuſtre Principe. Conſultou Archangelo com o Prelado, o como ſe havia de haver com o irmaõ, & reſolveo-ſe, que trataſſe de convertelo, ficando por conta da Cõmunidade o ajudalo com oraçoẽs, & com diſciplinas. Ajuntàraõ-ſe eſtes dous combatentes, & tratou quanto pode o fidalgo de perſuadir ao Capuchinho, o quanto lhe convinha deixar aquella vida, & reſtituirſe à ſua patria, lembrando-lhe [depois da perda da

caza, & mais da honra] as continuas lagrimas da mãy, & o exceſſivo diſgoſto dos parentes. Archangelo fallou ao Eſcoces neſta occaſiaõ com tanto eſpirito, moſtrando-lhe o erro da ſua Seita, & a pouca entidade dos bens deſta vida, que o deixou confuzo, & admirado.

Oito dias durou eſte combate, em que ficou vencido aquelle, que vinha a ſer vencedor. Diſſe o fidalgo ao irmaõ (abraçando-ſe ambos com muitas lagrimas) que elle cõfeſſava q̃ hia errado, & que queria ſer Catholico. Soou logo eſta nova por toda a Cidade, & chegando ao Duque ſe veyo ao Convento a abraçar o Eſcoces. Deu por ordem, que a abju-

juraçaõ se fizesse no dia seguinte na Igreja Cathedral, que logo se ornou com aquella grandeza, que pedia taõ celebre solemnidade, & á vista de innumeravel povo, q̃ concorreo a ver aquelle espectaculo, abjurou o novo convertido em presença do Duque a sua Seita, & recebeo a nossa Fé. Voltando-se dalli para Palacio, seguido de hum grande concurso, que lhe dava muitos vivas, se gastou toda aquella noite em varias festas, a que o Duque ajuntou hum esplendido banquete, acompanhado de hum coro de concertada musica, dizendo ao Escoces, que todas aquellas demonstraçoens de gosto eraõ só huma sombra do que se fazia por elle nas salas do Paraizo.

Chegou-ſe emfim o dia, em que o fidalgo ſe havia de partir pera Aberdone, & deſpedindo-ſe do Duque, lhe deu eſte Principe (depois de renovar os abraços) em huma cadea de ouro, hum Crucifixo de preço, ſegurandolhe o ſeu amor, & prometendo-lhe o ſeu patrocinio. De Palacio ſe foy ao Convento a deſpedir do irmaõ, & mais Religioſos. Fez-ſe eſta deſpedida com muitas lagrimas de ambas as partes, & pondo-ſe o Eſcoces a caminho, depois de varias jornadas que fez por terra, & por mar, chegou à preſença da mãy, que em o vendo lhe perguntou ſe vinha com elle o ſeu Jorge. Reſpondeo-lhe o fidalgo, que elle naõ trazia a ſeu irmaõ,

mas

mas que vinha cheyo de muitás cõſo-
laçoens. Apertou Joanna com o pon-
to, & entendendo que Jorge naõ vi-
nha, nem lhe reſpondèra, porque a
ſua Religiaõ lhe impedia o tratala,
deu grandes queixas contra aquelle
filho, concluindo o ſeu diſcurſo com
eſtas palavras: *Galante documento da
Fé dos Papiſtas, cuja vaidade deſtroe a
natureza, para conſervar a graça.*
Acabando de dizer iſto, poz os olhos
na terra com triſte ſemblante, & tur-
bada viſta, & ſem dar ao filho outra
repoſta, ſe apartou de ſua preſença.

O fidalgo affligido de ver a mãy
naquelle eſtado, ſe retirou para o ſeu
apoſento, adonde pedio a cea, & deſ-
pedidos os criados, ſe deitou na cama.

Ape-

Apenas tinha pegado no ſomno, quãdo a mãy pegando em huma vela, o tornou a buſcar, chea de huma grande indignaçaõ, & de varias fanteſias. Havia-ſe deſcuidado o Eſcoces de eſconder a cadea, que lhe dera o Duque, de que naſceo o encontrar com ella Joanna ſobre hum bofete de marfim, & vendo que tinha pendente a Imagem de hum Crucifixo, veyo a entender, que tambem eſte filho ſe fizera Catholico. Correo logo a cortina da cama com huma grande furia, rompendo neſtas razoens: *Traidor, eſte he o fruto dos voſſos caminhos, & o premio dos meus trabalhos? Naõ vos baſtava approvar a leviandade daquelle aleivoſo, ſem vos fazerdes, com taõ*

gran-

grande injuria do vosso sangue, companheiro dos seus delitos? He possivel que gèrasse eu nas minhas entranhas duas serpentes? O fidalgo ferido com a luz da candea, & assombrado com as palavras da mãy, se levantou da cama, & cobrindo-se com huma capa de grãa se desceo do leito, fallando a Joanna desta sorte: *Senhora, sede servida de me restituir essa cadea, que naõ he tanto ornato do corpo, como joya d'alma. Tomay-a* (lhe disse a mãy, lançando-a na terra com furor, & com desprezo) *que bem merece levar comsigo a prizaõ, quem perdeo a liberdade. Fugi neste mesmo ponto desta caza, adonde naõ podem nunca ter lugar, nem as sombras da infamia, nem as insignias da infidelidade.*

Ja

Jà que quizeſtes ſer companheiro de voſſo irmaõ no repudio da Fé, ſeloheis tambem no deſterro da patria; & quando eu morra com o rigor deſta pena, eſpero na juſtiça do Ceo, que a minha ſombra ha de ſer a executora do voſſo horror, aſſim como vòs ambos foſtes os homicidas do meu goſto. Sem reſponder naquella occaſiaõ a menor palavra, ſe ſahio o fidalgo do ſeu apozento, deixando logo (com a caza da mãy) a Cidade de Aberdone.

Neſte tempo foy mandado Archangelo pella obediencia de ſeus mayores, por Prègador da Raynha de França Donna Maria de Medicis, mãy de Luis Decimo-tercio, cujo cargo occupou pouco tempo, porque o

Sum-

Summo Pontifice Gregorio Decimo-quinto, tendo noticia do ſeu grande talento, o nomeou por Miſſionario de Inglaterra, & Eſcocia. Recebendo o Eſcoces as Bullas Apoſtolicas, as apreſentou à Raynha, que moſtrou feſtejar eſta eleiçaõ, poſto que com o ſentimento de faltar em o ſeu pulpito hum taõ grande Prègador. Eſtava entaõ na Corte de París hum Embaixador Caſtelhano, a fim de ſe paſſar d'alli ao Reyno de Inglaterra, a tratar o cazamento do Principe Jacobo com a Infanta de Eſpanha, que depois ſe desfez com queixa daquella Monarchia, & admiraçaõ de toda Europa. Fazia diligencia o Embaixador por deſcobrir hum interpre-

te,

te, & propondo-lhe a Raynha ao nosso Missionario, o aceitou com grande alvoroço. Mandou-lhe logo fazer galas de secular, visto naõ poder entrar em Inglaterra com o habito de Religioso, & dispondo-se a jornada em breves dias, se embarcàraõ todos em Calès, & com felice viagem aportâraõ em Londres.

Aqui soube Archangelo do disgosto da mãy, & do desterro do irmaõ, a quem mandou logo chamar, escrevendo-lhe huma carta, & pedindolhe com todo o encarecimento, que tanto que lha dessem se partisse. No mesmo instante em que lhe chegou a carta, se poz o fidalgo a caminho, & avistando-se em Londres

com

com o irmaõ, depois de lhe dar aquelles abraços que pedia hum taõ grande goſto, lhe perguntou como por galanteyo: *Se ſe accõmodava melhor ao corpo o linho de ol anda, que a lãa de Urbino.* E *quem crera* (acrecentava) *que hum Capucho ſe reſolveſſe a cingir eſpada, pera converter a mãy.* Archangelo lhe reſpondeo que eſtes eraõ os eſtratagemas do Ceo, que nas guerras da manſidaõ fazia moſtras de rigor, pera communicar enchentes de miſericordia, como ſe vio quando Chriſto mandou os Diſcipulos a converter o mundo, que tremeo o Cenaculo, & admiràraõ os portentos.

Soſſegados os fervores da alegria, &

& desvanecidas as esperanças da embaixada, assentou Archangelo com o irmaõ ir a Aberdone cõverter a mãy, & mandando-o diante se passou de Inglaterra a Escocia. Chegando a Monumusco, onde entaõ estava Joanna, sentio hum grande aballo no seu coraçaõ, porque as memorias da meninice, a inclinaçaõ da natureza, & a vista daquelle lugar em que nascèra, & se creàra, fizeraõ no seu animo os seus ordinarios effeitos, que logo sopeou com a consideraçaõ da Divina misericordia. Havia Archangelo, antes de chegar a Aberdone, escrito huma carta pera si mesmo, porque tinha assentado com o irmaõ naõ se dar logo a conhecer com a

mãy

mãy, senaõ entrar a fallar-lhe, fingindo-se hum amigo de Jorge, que vinha das partes de Italia. Com esta engenhosa prevençam, posto todo nas mãos da divina Providencia, mandou Archangelo recado â mãy, que lhe queria fallar, & mandando-o ella subir, lhe deu a carta, fallando-lhe desta maneira: *Senhora, eu venho de Italia, & trago a Vossa Senhoria esta carta de seu filho o Capuchinho.* Admirada Joanna deste naõ esperado successo, poz os olhos no fingido Italiano, & estendendo a maõ pera receber a carta, lhe disse: *Este papel he do mais ingrato filho que cobrem as estrellas, & fora pouco o ser ingrato, se naõ houvera feito à sua nobreza taõ grande injuria.*

Ou-

Ouvindo Archangelo eſtas razoẽs, lhe replicou com toda a modeſtia: *Tenho hum grande pezar de haver trazido a V. Senhoria couza, que lhe podeſſe dar algum diſgoſto, & por naõ darlho mayor, me concederà V. Senhoria licença, pera que logo me và pera a eſtalagem.* Neſte tempo começava jà Joanna a ler a carta, & vendo que o filho lhe encomendava muito o portador, lhe reſpondeo com grande preſſa: *Quanto V. Senhoria vè he de Jorge, & mandando eu que o ſirvaõ neſta caza, nenhuma couza lhe offerecerey, que ſeja minha, tendo particular goſto em que eſſe Capucho ſe naõ moſtre taõ ingrato com os amigos, como o tem ſido com a mãy.*

Acabada esta ceremonia, recolhèraõ logo a Archangelo em huma camera, em quanto se preparava a cea. Deuse-lhe recado, que estava a meza posta, & hospedou-o Joanna com hum extraordinario banquete, em que assistirão com ella as noras, o irmaõ, & o predicante: entre as iguarias, & brindes vieraõ a fallar em Jorge. Disse a mãy, que ella nam sentia tanto que seu filho se fizesse Papista, como sentia o haver-se feito Capuchinho afrontando tanto o seu sangue com este habito. Respondeolhe Archangelo, que sua Senhoria estava enganada, porque a Religiaõ dos Capuchos tinha entre os Catholicos grande credito, & que haviaõ

per-

pertendido entrar nella muitos ſenhores da Chriſtandade, de illuſtre proſapia, & de aſſinalada riqueza. Ouvio Joanna a Archangelo com hũa grande ſuſpenſam, & como occupada de hũa eſtranha maravilha, aſſim lhe reſpondeo, que ninguem até aquella hora lhe havia dado ſemelhante informaçaõ; pondo depois os olhos nelle acrecentou: *Voſſa Senhoria falla com tanta ſegurança, que me faz duvidar ſe he Catholico. Neſta caza* (lhe diſſe Archangelo) *onde eu acho tanta ſinceridade, naõ poderey uzar de nenhuma diſſimulaçaõ. Eu ſou Catholico pela graça de Deos, & a larga experiencia que tenho de Italia, me tem informado, de tudo o que hey dito. Ora*

con-

conservese cada hum (replicou Joanna) *na sua fè, & naõ fallemos mais nesta materia.*

Depois da cea se recolheo Archangelo no seu aposento, adonde passou toda a noite em oraçaõ, pedindo a Deos com grande efficacia, que o ajudasse naquella empreza. Cinco dias haviaõ passado sem achar modo de se descobrir com a mãy, até que chegou a occasiaõ em que se havia de desfazer esta machina, & foi desta maneira. Levantou-se ao sexto dia muito cedo, & passeando pello pateo olhou para hũa porta, que alli estava: lembrou-se logo que sendo menino vira sobre esta porta hum pombal; & achando-o entaõ menos, sem adver-

tir no que fazia, perguntou por elle a hum criado, que acazo se achava naquelle sitio. O homem, que ou pella muita idade, ou por alguma doença, era quasi surdo, mostrando-lhe que nam percebèra a pergunta, lhe pedio com cortezia que alçasse a voz. Assim o fez Archangelo, sem reparar que para aquella parte do pateo cahia a camera da mãy. Estava Joanna vestindo-se neste tempo junto â janella, & ouvindo o que Archangelo perguntava, suspensa com a novidade sentio logo no seu coraçaõ hum natural alvoroço. Mandou com toda a pressa chamar a Archangelo por hum criado, & vendo-o entrar pella sua camera, lhe

fez

fez com grande alegria eſta pergunta: *Dizeime meu fidalgo, quanto tempo ha que eſtais neſta caza? Ha cinco dias ſenhora,*(lhe reſpondeo Archangelo) *& agora quando me chamàraõ, eſtava eu aſſentaudo comigo o darlhe a V. Senhoria as graças, & beijarlhe a maõ pellos favores, que me tem feito com aquella generoſidade, que vivirà ſempre na minha memoria. Naõ o digo por iſſo,* (replicou Joanna) *ſenaõ porque quero ſaber de vòs, como em taõ pouco tempo podeſtes ſaber donde o meu primeiro marido tinha o ſeu antigo pombal.* A eſta pergunta ficou Archangelo mudo, & deſcorado, com que facilmente veyo a conhecer Joanna, que aquelle hoſpede era o ſeu filho.

 Com

Com a cor perdida, & com a voz turbada lhe tornou a fallar nesta forma. *Bem quizera eu dizer, que vòs sois:* & nam podendo acabar a oraçam, oprimida das lagrimas, correo ao filho dando-lhe os braços.

Archangelo meyo vivo correo tambem a abraçar a mãy, sem poder fallar palavra: abraçados a mãy, & mais o filho, amorosamente cahirão por terra, çoçobrados do susto, & vencidos do alvoroço. O amor mais fraco foy nesta occasiam o mais valente, porque a mãy foy a primeira, que tornou em si. Enxugando os olhos disse a Archangelo com alguns suspiros: *Bem certa estou que sois o meu Jorge, mas quero ouvilo da vossa*

sa boca. Tal estava Archangelo, que apenas pode responder à mãy, que elle era, com que tornàram a substituir às vozes os abraços. Concorrèraõ logo a festejar esta dita o irmaõ, & as cunhadas, & pouco depois os vizinhos, & os parentes, com que se converteo aquelle palacio de penas em theatro de alegrias: só o predicante se vio nesta occasiaõ como turbado, & corrido. Crese que por traça sua perguntou a mãy ao filho se era ainda Capucho. Archangelo lhe respondeo, que sim era, & que aquelles trajes que trazia, posto que encobriaõ a pessoa, nam borravaõ a profissam. Exclamou Joanna ao Ceo, tomando-o por testemunha,

nha, & diſſe ao filho, que para ſe aperfeiçoar a ſua grande dita, ſó lhe faltava o velo reſtituido à ſua antiga fé; mas que jà que o nam podia conſeguir, nam queria perturbar a felicidade, que gozava, & o goſto, com que ſe via. Pedio depois diſto a Archangelo, que lhe nam fallaſſe em deixar a fé de Calvino, dizendo-lhe, que pois elle eſtimava tanto a que ſeguia, que nam queria muda-la, que nam era juſto que ſua mãy naquelle particular, gozaſſe menor privilegio.

Vendo Archangelo a mãy tam obſtinada, ſe empregou com o irmaõ convertido (que foy logo chamado) na converſam dos Hereges, & ſeàra

do

do Evangelho, ajuntando a este trabalho muitos jejuns, & disciplinas, que tomava com grande rigor pella conversam da mãy, de que nasceo o vir a perder a cor do rostro. Reparou muito nisto Joanna, & fazendo ao filho desta repentina mudança, huma amorosa queixa, lhe respondeo, que se o via desfigurado, nam buscasse muito longe a cauza daquelle accidente. Que ella lhe tinha cerrado a boca, para lhe nam fallar na sua salvaçam, & que por isso era força, que os seus dezejos, nam podendo sair d'alma, lhe consumissem o corpo. A estas palavras se turbou a mãy summamente, & abrazandose-lhe o rostro, queria protestar, que se continuasse

o

o ſilencio, quando Archangelo lhẽ diſſe, que nam imaginaſſe, que elle viera de Italia para a reduzir à verdadeira fé com alguns eſtudados artificios, ou prevenidos enganos, que em caza tinha hum Meſtre, que a guiava, que o chamaſſe, & eſtiveſſe prezente às diſputas, & que ſendo arbitro de humas, & outras razoens, eſcolheria o que melhor lhe eſtiveſſe.

Pareceo-lhe bem a Joanna a propoſta, & chamando o predicante (que quiz primeiro eſcuzarſe) ſe começou a diſputa. Diſſe-lhe Archangelo: *Se vòs confeſſais, que na voſſa fè eſtà certa a voſſa ſalvaçaõ, parece que ſois obrigado a moſtrarme qual ſeja eſta fè em que dizeis, que vos ſalvais. Sou*

(reſ-

(reſpondeo o predicante) *& aſſim digo a V. Senhoria, que he a fè de Calvino. E Calvino* (replicou Archangelo) *em que Igreja tem aliſtado os ſeus fieis? Em a reformada de Genebra*, diſſe o Herege promptamente. *Se aſſim he* (acrecentou o Capucho) *he neceſſario ſaber em que differe a voſſa Igreja Genebrenſe, da minha Igreja Romana. Em tudo*, (reſpõdeo o predicante com deſprezo) *mas com eſpecialidade niſto, que nòs-outros atados ſómẽte à palavra de Deos, naõ cremos outra couza mais, que a que ſe contèm na Eſcritura.* Com ſemblante ſocegado lhe diſſe entaõ Archangelo: *Se vòs credes ſó o que conſta da Eſcritura, neſſa Eſcritura deve eſtar a voſſa Igreja: moſtraima nella,*

la, & nesse mesmo ponto deixarei a minha mãy na sua fè. Abaixou os olhos o Herege, & respondeo, que se lhe dessem tempo a mostraria. *O termo,* (lhe disse Archangelo) *se a minha mãy lhe parecer, seja de vinte & quatro horas.*

Com este concerto se acabou o primeiro combate, deixando a Joanna gostosa, & satisfeita. Jà neste tempo começava o Espirito Santo a alumiar aquella alma, & a fazela persuadir, que os argumentos da salvaçaõ nam podiaõ escurecer as luzes do entendimento. Nam sabia jà quando havia de chegar o dia seguinte, para ver o fim da disputa começada. Chegou finalmente este dia, em que a

nossa

noſſa Debora tocou a trombeta para ajuntar os combatentes. Apparecèrão logo ambos, ſendo Archangelo o primeiro, que começou a batalha, dizendo ao predicante, que dezejava ver a promeſſa. Reſpondeo o impio, que tivera pouco tempo, para buſcar na Eſcritura a ſua Igreja. Ouvindo-o Joanna lhe diſſe toda cõfuſa: *Naõ tendes vòs logo ſufficiencia para enſinar eſta caza. De hum artigo taõ importante vos naõ occorre de repente a prova, & a explicaçaõ?* Sentio o perfido a pergunta, & reſpondeo-lhe, que nam era empreza tam facil achar a Igreja na Eſcritura; & que em prova deſta verdade, diſſeſſe a ſeu filho, que moſtraſſe a ſua.

Eu

Eu naõ me offereci para isso, [disse logo Archangelo) *mas se V. Senhoria leva gosto, mande vir huma Biblia, que logo lhe mostrarey a minha Igreja.* Diante dos olhos do predicante abrio a Escritura, & buscando a Epistola de S. Paulo aos Romanos, fez que visse a mãy no Capitulo primeiro, como o Doutor das gentes dava a Deos graças, de que a Fé Romana se dilatasse com tanto sequito por todo o mundo.

Esta clareza quiz escurecer aquelle embusteiro dizendo, que nam negava, que a Fé Romana no tempo dos Apostolos fora a verdadeira, mas que depois se fizera adultera, como se vio naquella meretrice, que em Pat-

mos/

mos ſe moſtrou a S. Joaõ, & que por eſta cauza entrâra em lugar da Igreja Catholica, a Igreja Genebrenſe. *Eſta entrada, & ſucceſſaõ* (reſpondeo Archangelo todo abrazado de zelo) *eſtais agora obrigado a moſtrarme na Eſcritura, ſuppoſto dizeis, que ſó credes o que della conſta.* Aqui ſe emudeceo eſte perverſo homem, & vendo-ſe ſem nenhũm alento, para reſiſtir a eſte ultimo golpe, deixou a diſputa, & mais a caza. Joanna aſſiſtida jà de huma ſuperior luz, diſſe ao filho ſantamente turbada: *Que he iſto meu filho, eu tinha em caza a peſte, & atègora naõ abri os olhos para vela, & para abominala? Se no Ceo eſtava decretado, que vòs havieis de gerar eſta*

mãy,

mãy, bem haja este ventre, que me trouxe tanto bem. Depois de outras razoens, em que mostrou hum grande pezar dos seus passados erros, tornou a dizer a Archangelo: *Meu filho, & meu Jorge, aqui me tendes taõ trocada, que renuncio o meu alvedrio, para sogeitalo ao vosso gosto. Hoje serei filha, de quem atè agora fui mãy. Guiay este coraçaõ, & descobrilhe aquella luz, que me naõ deixava ver a minha cegueira, porque com toda a resignaçaõ vos entrego esta alma. Lembraivos della meu filho, & deva-vos eu a salvaçaõ, pois que vòs me deveis a vida.*

Archangelo cheyo de hum excessivo gosto, respondia à mãy mais cõ os affectos, que com as palavras.

Posto

Poſto de joelhos diante della, a animava a perſiſtir na reſoluçaõ que havia tomado, humas vezes com razoens, & outras com lagrimas. Converteoſe finalmente Joanna, & com ella toda a caza, a quem Archangelo [preparando-ſe logo hum Altar) abſolveo da excõmunhaõ, & miniſtrou os Sacramentos. Mas como nam ha no mundo felicidade, que nam tenha contradiçaõ, publicou-ſe naquelle tempo em Aberdone hum rigoroſo edital, em que mandava ElRey de Inglaterra, que todos os Sacerdotes Catholicos ſe ſahiſſem daquelle Reyno, & dos ſeus Eſtados, ſobpena de perderem as vidas, & de lhes confiſcarem as fazendas. Chegou à Joanna

eſta triſte nova, que recebeo com huma notavel conſtancia. Diſſe Archãgelo Miſſa, em que cõmungou toda a caza, & deſpedindo-ſe da mãy, o dia da partida depois de lhe dar os braços, derramando-ſe de ambas as partes muitas lagrimas, lhe fallou deſta maneira: *Se alguma vez vos inquietar o inimigo, ponde os olhos no Ceo, q̃ nelle achareis o ſoccorro; & ſe me ouverdes miſter a mim, naõ façais para me buſcar auzencia do voſſo coraçaõ.* Dito iſto ſe ſahio de Eſcocia, & aportou em Italia.

Como Joanna ſe abſteve de aſſiſtir nas Igrejas dos Calviniſtas, entendèrão logo com ella os miniſtros da Religiaõ. Confiſcàraõ-lhe todos os bẽs, dei-

deixando-a em tam miseravel estado, que ganhava pellas suas mãos o seu sustento. Soube Archangelo da tyrannia do fisco, por avizo da mãy, & temendo que com este aperto vacillasse na Fé, se partio logo pera o Reyno de França, a fim de negociarlhe algũas cartas, pera que ElRey de Inglaterra lhe restituisse alguma fazenda com que vivesse. Vendo-se em Parîs, se resolveo a ir ver a mãy a Aberdone, & chegando às portas de Monumusco, entrou com hum saco de ervas, fingindo-se Hortelão, & apregoando ervagem. Tres voltas deu ao Castello, sem descobrir a Joanna. Quando se achava jà com poucas ervas, & com menos esperanças de lhe

fallar, vio que ſahia à porta de hũa pobre caza a chamalo, ſem que o conheceſſe, mais que por aquelle homem que reprezentava. Chegou-ſe à porta com grande temor, advertindo ſe o eſpreitava alguma peſſoa; & apreſentando-lhe Joanna humas ervas, lhe diſſe Archangelo: *Senhora, eſte hortelaõ dà, & naõ vende a ſua mãy, nem quer outra paga mais que hũa bençaõ.* Pos-lhe Joanna os olhos, & ficando aſſombrada com o muito alvoroço, deu inconſideradamente hum grande grito, que ſe ouvio em toda a rua. Acautelando-ſe logo do perigo, diſſe ao filho, que entraſſe por hum poſtigo ſecreto, que eſtava em hum beco vizinho. Entrou

Ar-

Archangelo, & cerrada a porta, depois de lhe dar aquelles abraços, que pedia a obrigaçaõ, & nam estranhava a honestidade, a quiz animar a perseverar na Fè, & a sofrer os trabalhos; mas Joanna o nam consentio, antes fez ao filho sobre aquella materia, huma tam notavel pratica, que o deixou suspenso, & consolado. *Filho,* (lhe disse) *filho que haveis gèrado esta mãy, como poderey jàmais pagarvos o modo de taõ alta gèraçaõ? Ensinastesme a verdadeira Fè, & esta depois me deu a conhecer as verdadeiras riquezas. Naõ soubera eu nunca qual era o logro das delicias, senaõ houvera chegado ao summo das mizerias. Pareciame que viaõ os meus olhos, & estava cega, sen-*

do sómente ar, tudo o que apetecia o meu dezejo, & lograva o meu coraçaõ. Nestas angustias, meu filho, sinto hũa taõ grande alegria, que a naõ pòde comprehender a minha alma. Bem-aventurados trabalhos, venturozas perseguiçoens: eu vos recebo, & abraço, como sustento da minha vida, pagandome muito da admiravel uniaõ que fazeis com os tormentos de Jesu Christo meu Redemptor, que sem acolherme a esta divina sombra, naõ podèra eu ter examinado os rayos da eterna felicidade. Alegraivos vòs comigo ò filho das minhas entranhas, & pay tambem de huma geraçaõ mais fermoza. Estes saõ os ramos das arvores que vòs plantastes? Queira o meu Deos (dizendo

isto

iſto deu ao filho hum grande abraço) *que pois em taõ ditoza pobreza hei ſahido ſemelhante a vòs; que em prolongar os meus abatimentos atè o martyrio, ſeja parecida a elle.* Neſte tempo ſe ouvio de improviſo junto da caza hum grande rumor; & abrindo ſe a porta com violencia, entràraõ por ella os Cõmiſſarios d'ElRey ſobre as materias da Religiaõ. Declaràraõ logo, que vinhaõ a ver ſe havia alli algum Sacerdote Catholico, & encontrando com Archangelo, lhe perguntàraõ, que viera fazer àquella caza. Reſpondeo-lhe que vendia ervas. *As ervas* (replicàraõ elles) *vendem-ſe pellas ruas. Tu naõ ſabes que eſta molher he Papiſta?* Dando-lhe Archan-

changelo equivocas repoſtas, ſe ſahio com grande cautela, deixando a mãy, & mais a patria.

Fim do Compendio da I. Parte.

CAPVCHINHO ESCOCES

SEGUNDA PARTE.

LIVRO PRIMEIRO.

EIXADO ſegunda vez o grande Reyno de Eſcocia, ſeguio Archangelo o largo caminho de Italia, adonde chegou com felice fortuna, & viveo algum tempo em ſocegada paz. A firme reſoluçaõ que vio nos irmãos, & mais na mãy, de perſiſtirem na Fè, lhe fez entam entender, que nam haveria accidente, que o obrigaſſe a ſair mais

da

da ſua Religiaõ, & a tornar a ver a ſua patria; mas como Deos o tinha deſtinado para alumiar os cegos moradores daquelle infelice Reyno, diſpoz com particular providencia, que eſte grande Sol tornaſſe a amanhecer no ſeu Oriente.

Deu occaſiaõ a eſta terceira jornada de Archangelo, hũa grande tempeſtade de perſeguiçoens, que os Hereges fizeraõ levantar contra os Catholicos, queixando-ſe ao Rey da Gram Bretanha (que era neſte tempo Jacobo Carlos Eſtuardo, de laſtimoza memoria) da eſcandaloza publicidade, com que muitos Eſcocezes, deſprezando os Editos Reaes, profeſſavaõ a Fè Catholica, com grave injuria

juria da Igreja Anglicana. Reſolveo-ſe o Rey a dar ſatisfaçaõ a eſta queixa, mandando aos ſeus Miniſtros apertadas ordens, em que prohibia com graves penas o exercicio da noſſa Fè em todas as terras da ſua Coroa, encarregando-lhe juntamente o cuidado, que deviaõ ter, de caſtigar todas aquellas peſſoas, que depois da primeira prohibiçaõ haviaõ delinquido neſta materia.

Chegàraõ ao Reyno de Eſcocia eſtas ordens do Rey, & no meſmo ponto em que chegàraõ, ſe comprìrão com tanta exacçaõ, que paſſou a obediencia a tyrannia, porque os Catholicos, que melhor livràraõ, ſe viraõ deſpojados dos bens, & deſterrados

rados das patrias, obrigando-os os Hereges, cujo odio ſe nam contentou com eſte caſtigo, a meterem-ſe pellas brenhas, pera livrarem as vidas. De toda eſta crueldade teve inteira noticia o Supremo Monarca da Igreja Urbano Oitavo, a quem o grande zelo da Fé, junto âs mais virtudes, que illuſtràraõ a ſua Tiàra, grangeou neſte mundo glorioſa fama, & lavrou no outro immortal coroa, & parecendo-lhe que ouvia em Roma os triſtes balidos, que davam em Eſcocia eſtas afligidas ovelhas, tratou de remedialas, mandãdo-lhes paſtor, que lhes aſſiſtiſſe com a conſolaçaõ, & que as apaſcentaſſe com a doutrina.

Nam teve eſte negocio mais dila-

çaõ, que aquella que era necessaria para se descobrir Missionario, de cuja virtude se fiasse huma empreza de tanta importancia, & fazendo-se por ordem do Pontifice apertadas inquiriçoens sobre esta materia, a poucos passos se veyo a topar com o nosso Escoces, por concorrerem nelle todas as partes, que se requeriaõ para aquella Missaõ. Deu-se conta ao Summo Pastor deste felice encontro, & no mesmo instante em que o informàraõ do sogeito, o nomeou por Missionario, com huma gostosa satisfaçaõ de haver eleito huma tam grande pessoa. Foi logo avizado o Géral, pera que desse noticia à Archangelo, da graça que lhe havia feito

feito o Pontifice, & lhe ordenasse, que se partisse pera a Corte de Roma, no mesmo ponto em que lhe chegasse a nova da eleiçaõ.

Vivia neste tempo este ditoso Capuchinho no Convento de Ripa-Tarsone, que està fundado nos confins de Abbruzo, por onde a Màrca se estende em serranias, & se levanta em montanhas. Neste Convento, donde era entaõ Prelado o nosso Escoces, foi buscado com a carta do seu Géral, em que o avisava da nova Missaõ para que estava eleito, encõmendando lhe com todo encarecimento, que tanto que lhe chegasse este avizo, se nam detivesse na Ripa hum só instante; mas como Deos tinha disposto,

posto, que se déste esta alegre nova ao nosso Missionario em outro melhor lugar, ordenou, que houvesse ido naquelle dia a visitar a Senhora de Lete, cuja milagrosa casa honra o territorio de Fermo, com hũa grande continuaçaõ de illustres maravilhas. A vista desta Senhora, a quem Archangelo chamava a Rainha dos Prodigios, & a Estrella dos Mares, recebeo com extraordinaria alegria a felice nova da sua naõ esperada Missaõ, tendo esta circunstancia por ditozo auspicio do seu bom successo. Prostrado alli aos pès da Mãy de Deos com huma rara devoçaõ, lhe deu muitas graças, por usar com elle de tantas misericordias, & depois de o-

rar algum tempo com grande fervor, se despedio da Senhora, & se partio para a Ripa. Aqui se deteve sómente aquellas horas, que lhe eraõ necessarias pera entregar o governo, & se despedir dos Religiosos, porque a sua grande obediencia lhe nam sofreo fazer mayor dilaçaõ.

Posto a caminho para Roma, concluhio em poucos dias esta jornada, & chegando ao seu Convento, depois de tomar a bençaõ aos seus Superiores, se foi logo beijar o pè ao Summo Pontifice, que o recebeo com aquella afabilidade, que merecia a sua virtude. Com poucas, mas graves razoens, lhe encareceo o Vigairo de Christo à importancia do ne-

gocio

gocio a que o mandava, & lhe encomendou a obrigaçam do lugar em que o pozera. Disse-lhe que fiava delle, que se desvelasse muito, nam só em conservar na Fè aquellas almas, q̃ pera cõquistàra a Igreja, senaõ tambem em fazer naquelle Reyno pera onde hia, por meyo da sua prégaçaõ, huma muito aventejada conquista, & dando lhe a Apostolica bençaõ, que Archangelo recebeo com reverente humildade, o despedio cheyo de consolaçoens, & de favores. Dos pès do Pontifice se voltou o nosso Missionario para o seu Convento, & delle se partio pera a Cidade de Liorne, levando nomeado por seu companheiro o Padre Frey Epi-
phanio

phanio de Eſcocia, porque o Padre Frey Guilherme de París, que havia ſido o primeiro nomeado, nam o pode acompanhar neſta Miſſaõ: nam ſe ſabe qual foſſe o ſeu impedimento, mas pouco vai, em que ſe conte eſta falta, com as mais que ſe notarem neſta hiſtoria.

No porto de Liorne achou o noſſo Eſcocès hum bom navio, que hia pera a Cidade de Marcelha, & como o ſeu intento era o paſſar ao Reyno de Eſcocia pello de França, donde lhe ficava mais facil o entrar no de Inglaterra, entendendo que naõ poderia ter tam cedo outra occaſiaõ, q̃ favoreceſſe tanto os ſeus deſignios, ſe reſolveo a dar naquella embarca-

çaõ,

çaõ, felice principio à ſua jornada. Tomado eſte acordo, ſe concertou com o Capitaõ, que o recebeo com bom animo, mas nam lhe foi poſſivel o partir com a preſſa que dezejava, porq̃ obrigados dos ventos, q̃ ſobre ſerem rijos, eraõ contrarios, ſe deteve algum tempo naquelle porto.

Chegada emfim a occaſiaõ da partida de Archangelo, levou a ancora o navio que o levava, & largando as velas ao vento, aquelle grande Deos, que favorece ſempre as noſſas boas emprezas, lhe deu huma tam proſpera viagem, que em breves horas tomou o porto de Marcelha, com admiraçaõ dos navegantes. Com grãde alegria recebèraõ a Archangelo

os Capuchinhos daquella Cidade, & como tinhaõ tanta opiniaõ dos grandes merecimentos deste illustre Missionario, pediraõ-lhe com apertadas instancias, que descançasse no seu Convento alguns dias. Naõ quiz o nosso Escoces deferir a esta petiçaõ, porque lhe nam sofria o fazer a menor detença, o grande dezejo que tinha de ver a mãy, & de remediar a patria. Depois de se despedir dos seus Religiosos, com palavras cheas de hum grande agradecimento, se partio para Parìs, esperando achar naquelle grande Emporio do mundo alguns senhores da Gram Bretanha, com os quaes podesse mais facilmente passar de França a Inglaterra.

Che-

Chegado Archangelo aos arrebaldes da Corte de Paris, ſe agazalhou no Convento dos Capuchinhos de Santo Honorato, & dizendo Miſſa neſte Convento, logo no outro dia depois de ſua chegada, o conheceo por eſtrangeiro hum Capitaõ Eſcoces, que aſſiſtia naquella Igreja, com outros fidalgos da meſma naçaõ. Não ſey dizer, ſe teve eſte Capitam eſte conhecimento do noſſo Miſſionario, pella pronunciaçam das palavras, ou pella força da ſympatia, que tem entre ſi aquellas peſſoas, que naſcèrão na meſma terra: o certo he, que ou hũa, ou outra couſa (ſenam foraõ ambas juntas) fez crer a eſte Capitam, que era ſeu natural aquelle

Capuchinho. Pera ſe certificar bem neſta materia, procurou por elle, levado de hũa natural curioſidade, & no meſmo inſtante em que de perto lhe poz os olhos, diſſe em alta vòz eſtas palavras: *Eſte he verdadeiramente o Padre Archangelo de Eſcocia.* Ao rumor deſte nome acudirão com toda a preſſa os outros fidalgos da ſua companhia, & depois de ſaudarem a Archangelo com demonſtraçoens de agrado, & de reſpeito, gaſtàraõ com elle a mayor parte da menham, converſando ſobre as infelicidades da patria.

Quando lhe referirão as crueldades, que os Hereges uſavaõ com os Catholicos, ſe enterneceo de manei-

ra,

ra, que nam pode reprimir as lagrimas, mas enxugandoas logo, conſolou aquelles ſeus naturaes, fallandolhes deſta ſorte: *Tenho grande confiança na divina miſericordia, que ha de dar viſta a eſſa cega gente, pera ver as luzes da verdadeira Fè. Os dezejos de remediala me levaõ outra vez a vela: da minha parte naõ hei de faltar com aquella mezinha, que for neceſſaria pera curar a ſua cegueira. Queira aquelle Senhor, que me guia, abrirlhe os olhos, & concederme a mim, que chegue com os paſſos àquella patria, donde jà aſſiſto com o coraçaõ.* Depois deſtas praticas ſe deſpedio o noſſo Miſſionario daquelles ſenhores, agradecendo-lhes com religioſa modeſ-

destia, o haverem uzado com elle de tanta cortezia, & mostrando-lhes que fizera della huma grande estimaçaõ.

Aos fidalgos contou depois o Capitam Escoces os maravilhosos succeßos da vida daquelle notavel Capucho. Informou os da nobreza do seu sangue, & da grandeza do seu estado. Diße-lhes que na primeira idade sendo Calvinista, se fizera Catholico na Corte de França. Que a mãy recebèra com toda a desconsolaçam esta nova, & que pera o reduzir à sua antiga crença, o chamàra à patria, pertendendo obrigalo a vir com hũa carta, que lhe escreveo chea de lagrimas, & de saudades. Que Archangelo

gelo eftando nos annos de menino, refiftira aos apertados rogos, & amorofas violencias da mãy com hum valor de varaõ. Que ella offendida, & indignada, lhe tiràra em Parìs as rendas, & os criados, por cuja caufa chegàra Archangelo ao eftado da mayor miferia. Que depois de varias fortunas, tomàra em Roma o habito de Capucho. Que chegando à mãy dahi a muitos annos eftas novas, intentâra mandar-lhe tirar a vida; mas que parecendo-lhe que a fua crueldade obrigàra ao filho a tomar aquella refoluçaõ, indigna no feu parecer do feu fangue, fe refolvera a mandalo bufcar por hum irmaõ feu, primeiro filho do fegundo matrimonio, que celebrou

com

com o Baraõ de Torrei. Que a eſte reduzira Archangelo em Urbino à Fè Catholica, depois de ter com elle varias praticas, & largas contendas. Que apos o irmaõ convertido, ſe partira pera Aberdone a converter a mãy. Que depois de eſtar em ſua caza deſconhecido alguns dias, ſe declaràra, & a convertèra com induſtria, & felicidade. Concluhio finalmente o Capitam, que os caſos da vida daquelle homem eraõ tam eſtranhos, que ſe faziaõ incriveis.

Com huma grande admiraçam ouvirão os fidalgos eſta hiſtoria, & como era tam notavel, nam ſe poderão ter, que nam dèſſem conta da chegada de Archangelo â nobreza de

Pa-

Paris, com que a nova da ſua vinda chegou em breve tempo aos Principes, & Fidalgos daquella Corte. De todos foy logo viſitado Archangelo com o reſpeito devido ao ſeu ſangue, ao ſeu habito, & ao ſeu merecimento; & como eſtava jà tam publica a nova da ſua chegada àquella Cidade, & tinha à Rainha grandes obrigaçoẽs, por haver tomado tanto à ſua conta (a petiçam de Archangelo) a conſervaçam de ſua mãy, quando os miniſtros de Aberdone a deſpojàraõ de todos os bens, por ſe haver declarado Catholica, entendeo que eſtava obrigado a ir beijar-lhe a maõ em agradecimento deſte beneficio.

Com eſte intento ſe foi a Palacio,

&

& avizando-ſe à Rainha, que lhe queria falar o noſſo Miſſionario, o mandou logo entrar, eſperando-o com toda aquella alegria, a que dava lugar a Mageſtade. Entrou Archangelo pella camera donde o eſperava a Rainha, & depois de lhe gratificar com breves, & religioſas palavras as mercès, que elle, & ſua mãy haviaõ recebido da ſua Real grãdeza, ſe quiz logo deſpedir, mas a Rainha o deteve, praticando com elle algum tempo ſobre os motivos daquella miſſaõ, & ajudando-o a ſentir os infortunios da ſua patria. Depois de ouvilo lhe diſſe: *Louvovos muito o grande zelo com que tratais da reducçaõ dos Hereges, & dou a Deos muitas graças pellos*

bons

bons ſucceſſos, que vos tem dado em Aberdone, naõ ſó na converſam de voſſa mãy, ſenaõ tambem na de tantas almas, quantas tendes reduzido à verdadeira Fè. Continuai neſte ſerviço que fazeis à Igreja, porque vos darà Deos por elle no outro mundo hum grande premio.

Mandou-lhe depois diſto, que antes que ſe partiſſe lhe prègaſſe, porque o queria ver, & ouvir no pulpito de Palacio; mas como Archangelo aborrecia os applauſos, fez todas as inſtancias por ſe eſcuzar deſta honra. Crecendo com tudo os rogos, & petiçoens de todas as Senhoras da Corte, a fim de dar à Rainha aquelle goſto, ſe reſolveo a obedecer, & a prè-

prègar. Sobio ao pulpito, & fez com
hum grande eſpirito hum raro Ser-
maõ, tomando por aſſumpto delle o
perſuadir às Mageſtades, & aos Se-
nhores que o ouviaõ a pouca dura-
çaõ, que tinha no mundo a mayor
grandeza: moſtrou-lhes com toda a
evidencia, que os bens da terra por-
que morriaõ os homens, eram vãos,
falſos, & de nenhuma valia. Ani-
mou-os com hum ſingular fervor a
buſcarem ſó os bens do Ceo, pro-
vando-lhes com efficazes razoẽs cheas
de eloquentes palavras, que ſó deſ-
tes ſe havia de fazer todo o caſo,
procurando-ſe à cuſta de todo o ſan-
gue, porque ſó eſtes, ſobre ſerem os
verdadeiros, ſe pertendiam ſem peri-
go,

go, & se logravaõ sem sobresalto.

Altamente discorreo Archangelo sobre estas materias naquelle sermaõ, que acabou com hum religioso, & discreto comprimento, que fez ao Rey, à Rainha Regente, & a toda a Corte, deixando a todos admirados, compungidos, & saudosos. Pouco depois de meyo quarto de hora se foy despedir de suas Magestades, offerecendo-lhes as suas oraçoens, & segurando-lhes, que por divida, & por inclinaçam havia de servir a França em toda a vida, & em toda a parte.

Vendo o nosso Missionario, que o tempo o convidava a seguir a sua derrota, deixou a París, & partio-se pera Calés. Chegando a este porto despio

pio o habito de Capucho, disfarçando-se com o traje, & galas de secular; sendo este sacrificio (como elle confessava) o do seu mayor merecimento, pella grande mortificaçam, que padecia nesta troca; & fazendo logo diligencias por embarcaçam, achou hum navio Ingres, que voltava a Londres, cujo Capitam era Catholico. Entẽdeo Archangelo, que Deos lhe dava aquella occasiaõ pera passar a Inglaterra com mais facilidade, & com mayor segurança. He crivel, que declarasse àquelle Capitam, supposta a sua Fè, quem èra, & ao que hia, porque ouvindo-o lhe offereceo com boa vontade lugar naõ só pera elle, senam tambem pera o

Pa-

Padre Epiphanio de Eſcocia ſeu companheiro naquella Miſſaõ.

Embarcado Archangelo, ſe tratou logo da partida, a que prometia felice fim a bonança do tempo, & a bondade do Capitam; mas como as deſgraças ſam mais certas, quando ſam menos temidas, apenas tinhaõ os marinheiros levado as anchoras do navio, quando começou a turbar-ſe a ſerenidade do àr. Creſceo o vento, & com elle a cerraçam, & a tempeſtade. O mar andava tam enfurecido, que a cada inſtante ſe via o navio çoçobrado, porque as ondas paſſavaõ por cima da ultima cuberta, como ſe aquella pobre embarcaçaõ foſſe ſó o alvo a que tirava a fu-

ria daquella grande tormenta. Com o eſtrondo dos mares, & gritos dos paſſageiros nam havia official, que ſe ouviſſe mandando, nem marinheiro, que atinaſſe com o que fazia obedecendo; & enfurecendo-ſe por inſtantes a tempeſtade, todos creraõ que ſe perdiaõ, chorando o padecerem o naufragio quaſi à viſta do porto.

Quem poderá duvidar, pondo os olhos neſte ſucceſſo, de que naõ ha no mundo dita com ſegurança, & que ainda aquella, que ſe funda na melhor tençaõ, he muitas vezes a que encontra com a mayor contrariedade? Que empreza ſe podia imaginar mais digna de todo o favor, que a do

a do noſſo Capuchinho, pois ſe condenava a tanto trabalho, ſem outro fim mais que o de ſalvar almas, & deſtruir herezias : oppoz-ſe com tudo o elemento mais leve a hum intento tam ſanto, & de tal ſorte, que tendo andado mais de trezentas legoas de terra ſem achar o menor obſtaculo, apenas tem agora andado duas legoas de mar, quando o ameaça o mayor perigo; mas bem ſe póde crer, que aquella altiſſima Providencia, que lhe diſpoz a jornada, lhe quiz acrecentar o merecimento, dando-lhe a padecer naufragios, & infortunios.

Corria o navio já ſem governo ao arbitrio das agoas, que hũas vezes o

faziaõ sobir ao Ceo, & outras desçer ao abismo. Passavaõ as horas, & naõ desistia a tormenta, tanto que desesperados jà os marinheiros, os fez correr o amor da vida, a cortar os mastros da nao: apos os mastros alijàraõ às ondas as fazendas, pera q̃ ficando aquella embarcaçaõ mais boyante, podesse mais facilmente resistir à furia dos ventos, & à braveza dos mares. Naõ valendo estas diligencias, que faziaõ já com pouca esperança, tomàraõ outra resoluçaõ, se util à vida, escandalosa à natureza, & foi o lançarem ao mar alguns dos pássageiros, q̃ lhe pareciaõ mais inuteis, procurando assim aliviar a nao, pera a naõ çoçobrar a tempestade.

Te-

Teve este voto muitos obstaculos, porque disserão alguns, que naquelle sobresalto em que todos andavam sem nenhum acordo, mal se poderia julgar com algũa inteireza quaes erão aquelles sobre que havia de cahir aquella desgraça, que podia comprehender-se nella algũa, ou algũas vidas, que fossem no mundo necessarias, ainda que por entaõ parecessem ao seu juizo inuteis. Que pera nam haver queixas se lançassem sortes, porque aquelles sobre que cahissem chamariaõ infelicidade, ao que sem ellas podiaõ chamar tyrannia. Pareceo bem este alvitre entre aquelle labyrintho de gritas, de confusoẽs, & de lagrimas, & tratando de o pôr

em execuçaõ,como o medo da morte he grande inventor de traças, temendo muitos que cahissem nelles as sortes, trataraõ de divertir o alvitre.

Pera o divertirem metèrão em questaõ se haviaõ de entrar nas sortes os Capuchinhos. Muitos foraõ de opiniaõ, que elles haviaõ de ser os primeiros que fossem lançados ao mar; & como nam ha injustiça, que senam core com alguma apparente rezaõ, disseraõ os inventores desta barbara crueldade, que aquelles Religiosos tinham por timbre o sacrificarem as vidas pella salvaçam dos homens, & que sendo isto assim, como era, nam seria nenhum desacerto o darem-lhe occasiaõ pera offerecerem

a

à Deos naquelle trabalho, este sacrificio. Acrecentàraõ a isto, que pello menos convinha, que por elles se começasse, porque como amavaõ menos a vida, nam sentiriam com tanto estremo aquelle dano, & que assim com o menor custo, ficavam servindo à nao de alivio, & mais de exemplo.

Estas escandalosas rezoens com q̃ se queria persuadir hum tam barbaro alvitre, impugnàraõ outros, que eraõ mais Christãos, & mais zelosos, dizendo, que aquelles Padres hiaõ pera Escocia a fazer a Deos grandes serviços na conversaõ das almas, & que se elles privassem aquelle Reyno deste fruito, lhe daria Deos por tam abomi-

minavel peccado hum grande castigo: que se lançassem as sortes, ficando de fóra os Frades, porque fazendo-se o contrario, se faria ao Ceo em hũa só acçaõ, muitas injurias, & que seria barbaridade o multiplicar os peccados, quando se pertendia fugir aos perigos.

Com toda a furia crescia neste tẽpo a tempestade, & crescia tambem a indignaçam nos que votàraõ contra os Capuchinhos, que sem duvida deviaõ ser os Hereges, que tem odio mortal ao estado Religioso. Parecèraõ com tudo bem à mayor parte do navio estas segundas rezoẽs, que se allegàraõ pellos dous Missionarios, & preparando-se as sortes pera

ra ſe lançarem, excluindo-os dellas, ſe oppoz Archangelo a eſta reſoluçam, fallando deſta maneira: *Se conſultareis comigo eſta determinaçaõ, que vos faz tomar eſte aperto, diſſera-vos, que eu ſómente havia de ſer o lançado aos mares, porque creyo que por minhas culpas ſe levantou eſta tormenta, & era juſto que ſó cahiſſe o caſtigo, em quem vos occaſionou o naufragio; mas jà que ſois taõ generoſos, que quereis deixarme com alguma probabilidade de vida quando vos expondes a perdela, deveis advertir, q̃ neſſa generoſidade com que imaginais que me pondes na mayor obrigaçaõ, me fazeis a mayor offenſa. Eu nam vim de Italia a outra couſa mais que a ſalvar-*

vos;

vos: pera este fim tenho andado tantos caminhos, & padecido grandes trabalhos, & sendo isto assim, como he, nam tem duvida, que fareis hum grande aggravo àquelle zelo, com que de tam remotas partes vim a tratar do vosso remedio, senaõ quizerdes que pello menos seja vosso companheiro nessas sortes, assim como o sou nesta desgraça. Fazeime a mercè (quando nam queirais que seja justiça) de me meterdes nellas, porque se persistirdes em que eu seja o excluido, me deixareis queixoso, com aquillo mesmo com que entendeis, que me deixais obrigado.

Com tanta efficacia arrezoou Archangelo contra a sua mesma vida, que obrigou aos mesmos que tinhaõ

votado em favor dos Capuchinhos, a mudarem de opiniaõ, & a reſolverem, que os meteſſem nas ſortes. Tomado eſte ultimo acordo, ſe deraõ a Archangelo, & a ſeu companheiro tantos bilhetes, quantos haviaõ repartido pellas outras peſſoas deſtinadas ao lanço de huma boa, ou mà fortuna, ainda que no eſtado em que jà neſte tempo ſe via o navio, difficultoſamẽte ſe podia diſtinguir quaes eram mais venturoſos, ſe os que ficavam, ſe os que morriaõ; porque, ou mais cedo, ou mais tarde eſperavaõ todos ter as ſuas ſepulturas naquellas agoas, & cuſtando na morte certa mais o receyo, que o golpe, de melhor partido parece que ficavam

vam naquella occaſiaõ, os que anticipavaõ a ultima deſgraça.

De todos os paſſageiros a quem ſe deraõ as ſortes, Epiphanio foi o primeiro que a tirou ficando livre. Naõ deu lugar a tẽpeſtade a cõtinuar com os mais, porque neſte tempo ſe esforçou de ſorte, que naõ lhe podendo reſiſtir o navio, corria levado da furia do vento, a buſcar jà ſem nenhum remedio o ſeu ultimo dano, que achou junto da Ilha de Wich, topando na cabeça de hum penhaſco, naſcido naquelles mares pera occaſionar eſte infortunio.

Vedes meu leitor como naõ ha neſta vida eſtado, que ſe livre de infelicidades? Vedes como ainda aquelles,

les, que ſeguem a virtude, a que parece devia andar avinculada a ſegurança, encontraõ muitas vezes com as tormentas, & cõ as deſgraças? Quem foi mais Santo, que o Apoſtolo S. Paulo? & quem foi tam provado nos encontros, & nos combates, como eſte inſigne Apoſtolo, & illuſtre Santo? Bem vos conſta, que indo a fazer a Deos grandes ſerviços, vio naufragar a nao em que hia junto da Ilha de Malta: nam vos admireis logo de que indo o noſſo Apoſtolo do Setentriaõ a ſervir a Deos no Reyno de Eſcocia, viſſe naufragar o navio, que o levava, junto da Ilha de Wich; porque diſpoz aquelle Senhor, que governa todas as couſas com huma

alta providencia, que imitasse no naufragio aquelle grande espirito, que imitava no zelo.

Vendo Archangelo, que o navio por instantes se desfazia em pedaços, correo com seu companheiro à proa com pressa, & entre o grande estrondo dos mares, & lastimósos gritos dos navegantes, se ouvia daquelle lugar a voz do nosso Missionario, que resignado na mão de Deos, chamava a todos pera lhe administrar o Sacramento da Penitencia, animando-os juntamente a receberem aquella morte com huma grande conformidade. Nam tinha Archangelo outra dor de perder alli a vida mais, q̃ o considerar, que ficando sepultado na-

naquelles mares, se privava a sua patria do fruito que lhe podia fazer cõ a sua prégaçam. Esta pena, & a de ver alli naufragar tantas almas, o fez romper nestas vozes cheas de huma grande confiança: *Virgem Santissima, que sois a Estrella do mar, & oporto da salvaçaõ, acudi-nos neste trabalho, livrai nos deste perigo, que vos naõ serà difficultoso, sendo a Mãy daquelle Senhor, a quem obedecem os mares, & se sogeitam os ventos. Se as nossas culpas merecem este castigo, possa mais a vossa piedade, que as nossas culpas.* Fallou depois com todos os navegantes, dizendo-lhes com grande fervor: *Vòs senhores, que estais perto das mãos da morte, deitai-vos de todo o coraçam*

en-

entre os braços da Virgem, porque nelles achareis a salvação, & mais a vida. Pegai-vos a esta divina anchora com hũa grande firmeza, porque não haverà perigo que vos contraste, nem dano que vos moleste.

Neste ponto (seria caso, mas pareceo mysterio) deu o navio hum tam grande golpe, que dividio aquella parte em que estavaõ os dous Missionarios com alguns Ingrezes, & com tanta ventura, que achàraõ o mayor remedio no mayor perigo, porque navegando nella com segurança, chegàraõ a terra com vida. Os mais que ficàraõ na outra parte do navio, perecèrão miseravelmente naquelles mares, huns çoçobrados das ondas, outros despedaçados nas penhas.

LIVRO SEGUNDO.

NAõ tinha a Ilha de Wich povoaçam, que nam eſtiveſſe diſtante da praya adonde havia encalhado aquella pequena parte do navio, em que ſe ſalvárаõ os noſſos navegantes, perſeguidos da fortuna, & deſpojados das ondas, & como chegárаõ á Ilha já depois de ſe pór o Sol, & nam tinhaõ nenhuma noticia daquelle terreno, paſſárаõ a noite á viſta das reliquias do ſeu naufragio. Eſtavam todos tam cançados com o muito, que haviaõ padecido, que com facilidade tomáraõ o ſono, huns ſobre as areas, & ou-

tros

tros ſobre as taboas, que o mar havia lançado à terra pera teſtemunhas do ſeu triumpho, & pera reprehençam do noſſo atrevimento. Porém Archangelo, em cujo coraçam nam entrou nunca o deſcanço de aſſento, apenas dormio hum breve eſpaço, quando ſe levantou pera dar graças a Deos de o livrar de hum tam grande perigo, o que fez com eſtas palavras, que lhe ouvirão alguns companheiros, a quem o frio da noite, a dureza da cama, & o aperto da fome, nam permitiaõ que o ſono, lhe prendeſſe de todo os ſentidos.

Senhor (dizia a Deos todo abrazado, & agradecido) *Senhor, bem vejo, que naõ quereis que eu entre na poſſe das de-*

delicias eternas pela porta das felicidades temporaes. Bem alcanço que tendes decretado, que como filho de Israel naõ chegue a ver a terra ditosa da promissaõ, sem passar primeiro pello mar vermelho das penas. Depois que fui taõ venturoso, que me fiz Catholico, foi a minha vida tam chea de infortunios, & de trabalhos, que bem me mostrais, que se naõ pòdem gostar os regalos do Ceo, sem ter passado pellos amargores da terra, & ensinandome esta grande verdade taõ repetidas experiencias, naõ me fica lugar de dizervos outra cousa meu Deos, mais que o que vos disse vosso filho: Façase em mim a vossa vontade. As penas, as perseguiçoens, & a mesma morte me naõ faràõ

nunca mudar a resoluçaõ de sogeitar-me com toda a resignaçaõ de minha alma às justissimas disposiçoens da vossa providencia.

Disse Archangelo estas palavras com tanto espirito, & com hũa tam grande voz, que despertou a todos os que dormiaõ. Neste tempo se viaõ já esclarecer as primeiras luzes da Aurora na eminencia dos montes, com cuja alegre vista se levantàraõ todos das duras camas. Nam he crivel o como se viraõ confusos, achando-se em huma terra, de que nam tinhaõ nenhũa noticia, & como alli naõ podia aproveitar nem o juizo, nem o conselho, começàraõ a fazer o seu caminho por hum mato, todos en-

tregues á divina Providencia, pedindo a Deos com toda a humildade, q̃ lhe ſerviſſe de guia naquella jornada.

Naõ tardou muito o Senhor em deferir aos ſeus rogos, porque apenas tinhaõ andado meya legoa, quando encontràraõ hum paſtor, que apaſcentava o ſeu gado naquelle deſerto, o qual os informou da terra em que eſtavam, ſegurando-lhe, que em breve tempo chegariam a hum lugar, & que nelle podiam remediar com toda a abundancia a ſua neceſſidade, por ſer parte adonde vinha muitas vezes ElRey de Inglaterra com os principaes da Corte a tomar dias de recreaçam, & a divertirſe com o

exercicio da caça. Huma extraordinaria alegria recebéraó todos com esta felice nova, porque o trabalho, & a fome os trazia tam desfalecidos, que criam haverem escapado do rigor da passada tormenta, pera virem a acabar na triste solidam daquella inculta Ilha. Ouvido o pastor se offeceo Archangelo pera se adiantar á companhia, a fim de lhe ter preparado alguma cousa, com que se refizesse, tanto que chegasse, ordenando ao Padre Epiphanio seu companheiro, que viesse com os mais cançados, assistindo-lhe com aquella charidade, que fiava da sua virtude.

Antes de se partir poz os olhos com grande attençam naquella a-

fligida gente, & encontrando com dous paſſageiros, lhes pedio, que o acompanhaſſem, ſuppoſto que ſe achavam com melhor diſpoſiçam pera caminhár com mais preſſa. Eraõ eſtes homens Ingrezes no ſangue, & Hereges na profiſſaõ, & como ſe Archangelo lhes vira os coraçoens, os tirou da companhia com induſtria, pera tratar da ſua converſam ſem embaraço, conhecendo bem, que os apoſtatas do Norte, ainda depois de verem a ſua cegueira, ſe deixam muitas vezes hir errados, por nam parecerem inconſtantes.

Caminhou o noſſo Miſſionario cõ eſtes dous homens, que pareciaõ de qualidade, ſem perder os mais compa-

panheiros de vista, & quando lhe pareceo que convinha, disputou com elles sobre a verdadeira Fé com tanta efficacia, que em breve tempo os convenceo, & reduzio, trazendoos com a força de humas muy evidentes rezoens, ao conhecimento das divinas verdades. Depois de acabar com as disputas lhes disse estas palavras.

Confesso, senhores, que muito de proposito vos apartei da companhia, porque quiz, que tivesseis lugar de dizerme livremente o que sentìs sobre as materias de que vos tratei. Tenho alcançado que tendes bom juizo, & da vossa salvação grande zelo, & por isso creyo verdadeiramente, que só algum respeito humano vos prende a vós pera naõ

con-

confeſſardes, que andaveis cegos, & que vos dais por convencidos. Se receais que alguem condene a voſſa inconſtancia, & com o temor de vos reſultar dahi alguma injuria perſiſtis na voſſa crença, deveis de advertir, que nas materias da noſſa ſalvaçaõ, nam póde ter nenhum lugar eſte receyo, porque eſtamos obrigados a antepor o remedio d'alma a todo o intereſſe da vida; quanto mais que o perſiſtir no erro depois de o conhecer, eſtà tam longe de ſer honra, que he infamia. Se fordes tam ditoſos, que abrais as portas do coraçaõ às verdades da Fè, ſereis tam honrados, que vos terà Deos por ſeus filhos; & ſe obrigados de algũa rezaõ vos naõ apartardes da voſſa cegueira, ſereis tam vìs, que

que vos terà, como tem, o demonio por seus escravos. Vede agora se quereis trocar por huma escravidaõ taõ infame, huma dignidade tam alta. Jà vos mostrey na Escritura com evidencia, que assim como naõ havia mais q̃ hum Deos, assim naõ havia mais que hũa Fè: que esta seja a Catholica Romana em que sómente pòde haver salvaçaõ, tendes tambem visto com argumentos, & com rezoens, nam só evidentes, mas palpaveis. Pois que vos detem pera naõ acabardes de vos despedir dos vossos enganos, & de abjurar os vossos erros?

Taõ efficazmente arrezoou o nosso Missionario com os dous Calvinistas sobre a verdade da nossa Fé, que sendo obstinadissimos na crença da

sua

ſua religiaõ, prometèrão abjurala tanto que podeſſem. Vendo Archangelo que começavaõ jà a amanhecer naquellas ditoſas almas os reſplandores das divinas luzes, & conhecendo o quanto eraõ precioſos os momentos de hũa tam ſingular vocaçaõ, lhes diſſe com grande alegria: *Filhos, Deos eſtà em toda a parte: neſta meſma hora podeis abjurar a voſſa hereſia, & ſeguir a ſua Fè. Não percais hum ſó inſtante de tempo, porque neſtas materias a mayor preſſa, he a melhor medicina.* Os dous fidalgos Calviniſtas cheyos jà de huma maravilhoſa luz do Ceo, & de hum grande arrependimẽto dos ſeus peccados, reſponderaõ a Archangelo, que eſtavam

vam prestes pera obedecerem a tudo o que lhes mandasse. *Nòs pomos* (lhe disseraõ) *nas vossas mãos as nossas almas, sede o seu pastor, jà que haveis sido o seu medico.*

Apenas os ouvio Archangelo quãdo se desviou da estrada com os dous companheiros, metendo-se com elles por hum grande mato. O resto da companhia, que se havia já adiantado, ignorando a causa daquelle desvio, reparou muito nesta acçaõ, mas naõ lhe tirou o reparo o proseguir o caminho, porque a fome, & o trabalho os levava com hum grande desejo de chegarem a alguma povoaçam, em que descançassem, & comessem alguma cousa. Ajuntou-se Archan-

changelo com os dous Calviniſtas debaixo de hũa arvore muito accõmodada pera aquella ceremonia, & naquelle lugar lhe fez eſta pratica. *Filhos a quem gèrei pera o Ceo, muito deveis a Deos por vos haver livrado naquelle naufragio da morte do corpo, mas muito mais lhe deveis por vos livrar neſte caminho da morte d'alma. Quanto aqui he mayor o beneficio, tanto deve ſer em vòs mayor o agradecimento: prezos eſtaveis da maõ do demonio por meyo da hereſia de Calvino, & pois a miſericordia divina à viſta de taõ enormes culpas, uzou comvoſco de tanta liberalidade, que vos abrio os olhos pera verdes a voſſa cegueira, naõ ceſſeis de lhe dar infinitas graças. Conſideray bem*

bem filhos do meu amor, quaõ grande he a bondade do noſſo Deos, pois vos moſtraõ as experiencias, que depois de lhe ſerdes tam ingratos, vos vedes delle tam favorecidos, que pera vos abrir as portas da Bemaventurança, vos abre hoje as portas da Fè: ella de ſi he tam fermoza, que naõ neceſſita dos meus encarecimentos pera ſer muito amada, agazalhaya no voſſo coraçaõ com hum firme propoſito de perderdes antes mil vidas; que perdela. Sem eſta precioza joya de que Deos hoje vos faz mercè, he impoſſivel haver ſalvaçaõ como jà vos tenho moſtrado com as rezoens, & com as Eſcrituras; & ſupposto que verdadeiramente arrependidos dos voſſos erros paſſados, vos quereis fa-

fazer Catholicos bem posso segurarvos, que a esta hora se fazem no Ceo à vossa conversaõ grandes festas. Oh Senhor (concluìo falando com Deos) *que alegre dia he este pera vòs, pois neste dia, & neste deserto se vos offerecem dous sacrificios tam agradaveis aos vossos olhos! Acabay meu Deos com o que principiastes, continuai com estes vossos filhos os vossos favores, & às luzes cõ que lhes illustrastes os entendimentos, succedaõ as chamas com que lhes abrazeis as vontades.*

Depois de Archangelo fazer este arrezoado, perguntou aos novos convertidos se estavam firmes no seu proposito, & se queriaõ abjurar os seus erros, aborrecendo dalli em diante o

que

que tinhaõ adorado, & adorando o que haviaõ aborrecido. A esta pergunta nam pode o mais velho dar a reposta, porque lho impediaõ as lagrimas; mas o mais moço respondeo por ambos, que elles protestavaõ firmemente de nam lhes vir mais ao pensamento aquella abominavel Seita, que até alli tinha sido a sua total perdiçam. Que criam, & confessavam com a mesma firmeza, que a Religiaõ Catholica Romana era só a verdadeira, & que só nesta se podiaõ salvar, por ser a que Christo estabelecèra, & os Apostolos ensinàraõ. Que se arrependiam de todo o coraçaõ dos seus passados erros, & que pediaõ a Archangelo os absolvesse da excõmunham

nham em que haviaõ encorrido, & os inſtruiſſe em tudo o que pera ſe ſalvarem lhes era neceſſario, recebendoos em nome do Summo Pontifice por legitimos filhos da Igreja Catholica, a quem deſde aquella hora prometiam toda a obediencia com hũa firme reſoluçaõ de darem as vidas por ſeguila, & por defendela.

Archangelo cheyo de hũa grande alegria, tornou a pór os olhos no Ceo, & todo elevado de contentamento fallou com Deos deſta ſorte: *Senhor, que grande goſto haverâ agora neſſes palacios eternos com eſtes effeitos da voſſa miſericordia, & triumphos da voſſa Fè? Aqui tendes eſtas duas almas, que eu recebo à voſſa Igreja em voſſo*

voſſo nome,& do Summo Pontifice voſſo Vigario,lançai-lhes a voſſa bençaõ pera que perſiſtaõ na ſua reſoluçaõ, & daime a mim meu Deos, pois fui o inſtrumento do ſeu remedio, em ſatisfaçaõ deſte trabalho, muitas occaſioens, em que poſſa ganharvos muitas almas,porque ſó eſta ſerà pera mim neſta vida a mayor ſatisfaçaõ.

Acabou Archangelo de fallar com Deos, & poz os olhos, cheyos de lagrimas de alegria, naquellas novas plantas da fé, que neſte tẽpo ſe desfaziaõ em lagrimas. Vendo o noſſo Miſſionario neſtes dous convertidos hum tam grande arrependimento, foi-ſe a buſcalos com os braços abertos, & apertandoos nelles amoroſamente,

mente, os ajudou a chorar. Naquella occasiam se offereceo ao Ceo o mais agradavel sacrificio, porque se lhe offereceo em huma grande uniaõ de coraçoens, hũa nova mistura de lagrimas, as da penitencia dos convertidos, & as da alegria do Missionario. Soavaõ muitos suspiros por aquelles montes, que antes de sahirem do peito, chegavam já ao Empyreo. Os seus moradores se assomavaõ às celestes galarias, pera verem o fim daquella amorosa contenda.

Depois que Archangelo teve hum pouco nos braços aquelles novos cõvertidos, os absolveo com a authoridade Pontificia, da excõmunham reservada, deixando a absolviçam dos

peccados pera o primeiro lugar daquella Ilha a que chegassem, porque lhe quiz dar tempo, em que com melhor commodo podessem fazer delles o devido exame. Os Cortezãos da Bem-aventurança, que estavam vendo este glorioso espectaculo, cheyos de hum grande gosto se davam mil parabens, esperando ter em sua companhia aquellas ditosas almas. Archangelo naõ cabia em si de contentamento, por haver triumphado, com tanta gloria de Deos, da Heresia de Calvino, & reduzido ao gremio da Igreja Catholica aquellas duas ovelhas perdidas, pera servirem a Deos na terra, & o glorificarem depois eternamente no

Ceo.

Ceo. Naõ tem duvida que foy muito mayor o goſto, que lhe deu eſte triumpho, que o que teve quando ſe vio livre daquelle naufragio, que traçàra o demonio pera lhe tirar eſta gloria, & a que depois havia de ter, arvorando tantas vezes os eſtendartes da Fé ſobre os muros da infidelidade.

Abſoltos os dous novos convertidos, caminhou com elles o noſſo Miſſionario pella meſma eſtrada, por onde hiaõ os mais companheiros. Nam ſe haviam eſtes adiantado muito, porque a muita fraqueza lhes naõ deixava apreſſar os paſſos, pera vencer o caminho. Vendoos Archangelo os alcançou com brevidade, &

tanto que entrou na companhia, lhes contou tudo o que havia passado cõ os novos convertidos, pedindo-lhes que dessem graças a Deos por lhe haver feito tam grande mercé naquella jornada. Com as noticias da nova conversaõ dos dous fidalgos, se alentàraõ tanto aquelles afligidos companheiros, que caminhando cõ grande pressa, chegàraõ à Villa de S. Calpim em pouco mais de meya hora.

Neste lugar deixou o nosso Missionario o seu nome, por se ter já delle em Inglaterra grande conhecimento; & como o tomar o da sua Familia tinha a mesma difficuldade, por ser a casa de Lesleo pella sua nobreza, muito

muito conhecida em toda a parte, deixando tambem este apellido, pedio aos companheiros, que dalli em diante lhe chamassem Selviano, porque a mãy se chamava Selvia; querendo sem duvida fazer esta lisonja ás suas memorias. Obrigada da grande fome, se apozentou toda a companhia na primeira estalagem, & sabendo os moradores daquella villa do naufragio, & miseria daquella gente, lhe assistiram com tantos regalos, que creraõ, & com grande fundamento, que Deos queria desterrar da sua lembrança a sua infelicidade.

Sentàraõ-se à mesa, & comèraõ com gosto; só Selviano que estava ainda com o da conversaõ dos dous

Ingrezes, nam pode comer hum ſó bocado. Neſte lugar teve hũa grande pena, miſturada com hũa grande alegria, & foy o caſo deſta ſorte. Eſtavam agazalhados naquella eſtalagem huns fidalgos, que Selviano avaliou por peſſoas de juizo, & de reſpeito, & como o levava a inclinaçaõ a ſaber novas da patria, pera ver ſe podia deſcobrir algumas noticias da mãy, perguntou-lhe ſe eſtava ElRey em Londres, & ſe continuava ainda no rigor com que ſe havia com os Catholicos. Reſponderaõ-lhe: Que El-Rey aſſiſtia na Cidade de Neuport, ſituada naquella Ilha, adonde viera a caçar, & a divertir-ſe. Que muitas peſſoas grandes haviaõ padecido muito,

to, por haverem quebrado os decretos Reaes, que foram paſſados contra todos os profeſſores da Fé Catholica.

Vendo Selviano, que naõ lhe diziam mais, lhe tornou a perguntar com cortezia, ſe uſava ElRey os meſmos rigores contra os Eſcocezes. Neſta pergunta reparou muito hum moço fidalgo, que eſtava naquella converſaçam, luzido nas galas, & bizarro na peſſoa, porque tanto que ouvio fallar em Eſcocia, dando hum ſuſpiro reſpondeo a Selviano: *Ah Senhor meu, os Eſcocezes ſaõ hoje os mais perſeguidos, porque no ſeu Reyno ſe obſervaõ as ordens delRey com mayor rigor.* Muito deſejou Selviano conhecer quem era aquelle fidalgo,

go, que fallàra nos apertos de Escocia com tanto sentimento, & olhando pera elle com muita atençam, se lhe foram apos os olhos os affectos, porque sentio logo em si hum mais que ordinario alvoroço, & pera aquelle mancebo por alguma secreta sympatìa, hũa grande inclinaçaõ. Batalhavam no seu peito o temor de terem delle algũa noticia, com o desejo de averiguar aquella materia, & podẽdo mais este desejo, que aquelle temor, se chegou ao fidalgo com grande dissimulaçam, dizendo-lhe em baixa voz estas palavras: *Senhor, peçovos muito, que me confesseis se sois da terra, de que chorais a desgraça.* Dissimulou o fidalgo, & nam quiz

res-

responder a esta pergunta, antes fez grande reflexaõ sobre o que havia fallado, porque como os Catholicos eram alli taõ aborrecidos, receou haver dito algũa cousa, que podesse prejudicar nam só à sua pessoa, senaõ tambem à sua casa, a quem ElRey em toda a occasiaõ havia feito grande honra.

Muito reparou Selviano no silencio, & suspensam do fidalgo, nam sabendo descobrir a causa, porque lhe negava a reposta, & apertando com elle pera que lha desse, se sorrio o fidalgo, & com grande cautela lhe respondeo desta sorte: *Senhor, como os Escocezes se conhecem tanto pello rostro, como pella falla, creyo que sois da mes-*

mesma terra de que eu sou. Se assim he, tenho por grande ventura o havervos encontrado nesta Ilha, porque imaginava ser só em hum sitio, adonde os nossos naturaes naõ saõ muito festejados.
Com notavel alegria recebeo Selviano esta nova, parecendo-lhe que lhe trouxera o Ceo tam boa occasiaõ, pera saber da sua patria. Depois de estar certo, que aquelle fidalgo era Escocès, lhe tornou a perguntar, se havia vivido sempre em Escocia, & de que tempo a esta parte se tinha partido daquelle Reyno. Respondeo lhe o fidalgo, que aquella era a primeira occasiaõ em que sahira da sua terra, & que nam havia ainda hũa somana, q̃ estava naquella Ilha, adonde o trou-

xera

xera o deſejo de fallar a ElRey ſobre certas pertençoens da ſua caſa, & tambem o de aſſiſtir na Corte em ſeu ſerviço algum tempo. Que ſe elle procurava novas de Eſcocia, lhas daria de boa vontade, & com toda a certeza.

Com tanto goſto ouvio Selviano o fidalgo, que nam lhe cabendo no coraçam, lhe ſahia pellos olhos, & como eſte era tam grande, veyo a ſoſpeitar, que aquelle fidalgo podia ſer do ſeu ſangue, porque reconhecia nelle alguma couſa, em que lhe dava o àr de ſeus irmãos; mas abſteveſe quanto pode de lhe perguntar pello ſeu naſcimento, temendo declararſe diante de tanta gente, quanta aſ-

aſſiſtia naquella ſala. Perguntou ſómente, ſe havia ainda em Eſcocia muitos Catholicos, depois de huma perſeguiçam tam grande, & tam cõtinuada. *Em verdade Senhor* (lhe reſpondeo o fidalgo com algũas lagrimas) *que naõ ſei que vos reſponda a eſſa pergunta, porque me eſtalà de pena o coraçaõ, quando conſidero que havendo em Eſcocia tanto numero de Catholicos, & que as principaes caſas daquelle Reyno profeſſavaõ eſta Religiaõ, hoje eſtâ em hum eſtado tam miſeravel, que he mais pera chorado, que pera dito. Prohibio ElRey a Fè Catholica com editaes publicos, & com tanto aperto, que a todos os que achou comprehendidos (ſem exceituar peſſoa, nem*

qua-

qualidade] desterrou daquelle Reyno, confiscando-lhe todos os bens, tanto, q̃ de presente naõ ha em Escocia mais que huma só casa em hum lugar, que chamaõ Monumusco, a quem ElRey por huma particular graça, & em satisfaçaõ de o haver servido aquella familia com alguma especialidade, mandou restituir os seus bens nam ha muitos tempos: só nesta casa se acha por privilegio particular, o exercicio da Religiaõ Catholica, as mais andaõ todas perseguidas, & desterradas.

Naõ cessava Selviano de dar a Deos interiormente muitas graças, por lhe haver dado hum tam bom encontro naquella Ilha, pois podia saber da mãy, antes de chegar á patria,

tria, & nam duvidando já daquella verdade, tornou a fazer ao fidalgo outra pergunta. *Naõ sei senhor* (lhe disse) *se sois vós dessa familia, que està tam obrigada a sua Magestade, supposto que, como confessais, acha nelle, em hum tam grande rigor, hum tam particular patrocinio?* A isto nam quiz deferir o fidalgo, & com a mesma curiosidade lhe replicou desta maneira: *Eu creyo que vós sabeis tambem como eu da familia de que fallamos, & que nam ignorais o quãto he illustre por sangue, & està estendida por parentesco; antes pera vos fallar sinceramente, vos confesso, que o que me tendes perguntado me faz sospeitar, que tendes com esta familia alguma razaõ, & que ides*

ides intereſſado nas ſuas convenien-cias.

Muito embaraçado ſe vio Selviano com eſta repoſta, porque fugia de darſe a conhecer diante de tanta gente, & parecendo-lhe, que convinha deſperſuadir aô fidalgo daquelle penſamento, pello nam obrigar a fazer alli aquella confiſſam, de que lhe podia reſultar algum dano, lhe diſſe: *Naõ poſſo negarvos, que ha muitos annos fui a Aberdone a tratar certos negocios; nem tambem, que neſta terra recebi muitos favores de algumas peſſoas de grande qualidade. Entre eſtas me lembra dever particulares obrigaçoẽs a huma illuſtre, & virtuoſa ſenhora, viuva a primeira vez do Conde de Les-*

lec,

leo, & a ſegunda do Baraõ de Torrei: cuido que ainda tenho huma carta de recomendaçaõ, que me deu naquelle tempo, & ſe ſenaõ engana a minha memoria, entendo, que Joanna Selvia era o ſeu nome. Ah ſenhor, que me dizeis? (reſpondeo o fidalgo dando hum ſuſpiro) *a lembrança deſſe nome renova a dor do meu coraçaõ. He verdade que eſſa peſſoa que nomeaſtes era mui conhecida pello ſeu ſangue, & ainda mais pella ſua virtude, porque depois que Deos lhe fez a graça de a apartar da Hereſia, viveo com huma grande reformaçaõ, & ſingular piedade: a tanta pobreza chegou por conſervar a Fè Catholica, q̃ nenhuma molher da ſua qualidade ſe vio em taõ baixa fortuna, pois ſendo a*

ſua

sua casa a mais illustre, & a mais rica, que havia no Reyno de Escocia, os apertos, & rigores do Fisco a puzeraõ em taõ miseravel estado, que vivia, & se sustentava do trabalho das suas mãos, como se fosse huma molher muito ordinaria. O em que mais resplandeceo a sua constãcia, foi em se lhe naõ ver nunca nestes trabalhos a minima impaciencia, porque temperava as suas aflicçoens de tal modo, que as sofria como pena devida à sua infelicidade passada. Depois que por hũa ordem Real lhe restituirão os seus bens, passou deste mũdo pera o outro chea de hũa grande consolação de haver seguido a verdadeira Fé, & de hũa igual pena de não haver abjurado os abominaveis erros da sua Seita,

nos primeiros annos da ſua idade. Tãbẽ morreo cõ a magoa de não poder dar os ultimos abraços a hum Capucho, que era ſeu filho, & meu irmão, a quem amava tão exceſſivamente, que poſſo certificar-vos que as ſuas ſaudades forão a principal cauſa de ſua morte.

Não póde explicarſe o grande ſuſto, que teve Sylviano com eſta nova: as lagrimas lhe ſahiraõ logo do coração pera os olhos, & cõ tão impetuoſa corrente, que pera as ter mão fez à ſua alma hũa grande força. Não ſabia que fizeſſe, porque o emudecer era declararſe, & o continuar com aquella taõ triſte pratica, era fazer-ſe a ſi meſmo a mais ſenſivel violencia. Na oppoſiçaõ deſtes dous encontra-

dos

dos affectos da rezaõ, & da natureza, ficou a victoria pella rezaõ. Com huns olhos muito enxutos, ainda q̃ com hum semblante pouco alegre, proseguio Selviano a conversação, & perguntou ao fidalgo, se sua mãy tinha mais filhos, com cuja assistencia se consolasse na morte. *Se isso lhe podia servir de consolação* (lhe disse o fidalgo) *não lhe faltàrão estas assistencias em todo o tempo, que durou a sua enfermidade, porque continuamente a acompanhàrão com muitas lagrimas suas noras, & juntamente dous filhos, dos quaes sou eu o mais moço; mas como ella amava ao Capuchinho mais q̃ a todos, porque fora o principal instrumento das suas felicidades, & dos grã-*

des favores que lhe fez ElRey por sua
intervençaõ, pello Capuchinho suspirou
com grande ancia em toda a doença,
& tanto, que dizia, que a unica dor q̃
levava deste mundo, era o naõ ser taõ
ditosa, que tivesse à sua cabeceira a-
quelle filho, a quem devia tanto, que lhe
deu a conhecer na verdadeira Fè as
verdadeiras riquezas; mas que ainda
que partia desta vida com esta pena, es-
perava na divina Misericordia, que
na Bemaventurança lhe havia de dar os
abraços, que lhe não podia dar naquella
hora, em que ella melhor conhecia as o-
brigaçoens em que lhe estava; & fal-
lando com todos os que lhe assistiamos,
nos disse cõ mais suspiros, que palavras:
Filhos, se fordes taõ ditosos, que vejais
al-

algum dia nestas partes o meu Archangelo, a quem eu, & vós estamos nas mayores obrigaçoens, encareceilhe muito as minhas saudades. Dizeilhe, que às novas da sua morte (que bem pódem ser falsas) me deitàraõ nesta cama, que della parto muito conforme com a Divina võtade, & com hũa firme confiança nos merecimentos de Jesu Christo meu Redemptor, que o hei de ver naquella patria, adonde naõ possa chorar a sua ausencia. Que lhe deixo em paga das minhas dividas a minha bençaõ, por ser esta paga a de que elle faz a mayor estimaçaõ, como me disse em Monumusco, quando sem o conhecer lhe comprey aquellas ervas. Que espero delle que com o mesmo amor com que me amparou nas mi-

minhas perseguiçoens, ampare esta casa depois da minha morte.

Muito lhe custou aqui a Selviano reprimir os suspiros, porque lhe arrebentava o coração; mas embargãdoos no peito quanto pode, prosseguio a pratica dizendo: *Que protecção podia ter, senhor, vossa mãy em hum pobre Capuchinho? Haveis de saber* (respondeo elle] *que por rezão de possuirmos no Reyno de Escocia muitas terras, tinhamos nelle muitos Senhores, que ou por enveja, ou por desaffeição, erão muito oppostos à nossa caza, & como estes por todas as vias procuravão augmentar as suas riquezas, sabendo que nos abstinhamos de assistir às ceremonias da seita de Calvino, veyo-lhe a occasião*

muito

muito ao pedir do desejo, porque tanto que nos tiveraõ por Catholicos, se declaràrão logo por inimigos. Fomos acusados por transgressores dos Editos del-Rey, que prohibia com a cõminaçaõ de graves penas a Fè Catholica nos seus Reynos, de que nasceo, que naõ passàraõ muitos dias, que nos naõ confiscassem todos os bens, & passando o seu odio a mayor rigor, nos obrigàraõ a andarmos desterrados, & escondidos: teve meu irmaõ o Capucho (que he o mais velho de nòs tòdos) noticias do miseravel estado em que estava nossa mãy com toda a sua casa, & com tanta industria soube grãgear a benevolencia delRey de França, da Rainha, & dos Grandes da Corte, q̃ alcançou de todos cartas de favor pera

El-

ElRey de Inglaterra, a fim de se restituirem à mãy os bens, de que a despojàra o fisco; o que S. Magestade mandou executar por hum Provedor da Comarca haverà tres annos, fazendo-nos tanta mercè, que nos concedeo, que podessemos viver na nossa primeira liberdade. Com esta graça, tomou algum alento aquella desconsolada familia; mas como neste mundo não durão muito as felicidades, choremos dalli a pouco tempo outro mayor castigo, porque tivemos a perda daquella mãy, cuja suave memoria conservàrà em nòs hũa eterna saudade. Estas palavras disse o fidalgo, applicãdo aos olhos hũ lenço pera enxugar algũas lagrimas, que lhe fez derramar a sua pena. Ao rigor deste golpe nam pode

de resistir o coração de Selviano, porque como tinha havia tanto tempo (muito á custa da sua alma) reprimida a grandeza da sua dor, pera que nam rompesse em algũa exterior demonstração â vista de tanta gente, nem a alma estava jà capaz de lhe fazerẽ mais violencias, nem a dor (que crecia por instantes) era já de qualidade, que podesse caber no peito, sem çoçobrar o coração. Bem viã, que o seu remedio era chorar, conhecendo juntamẽte, que era alli este remedio arriscado, porque seria logo conhecido; mas experimentando, que as lagrimas caminhavão pera os olhos, sem obedecerẽ â rezão, se resolveo a deixar o fidalgo, & a toda a companhia, o que fez cõ muita

muita preça, ſem lhe dizer hũa ſó palavra, recolhendo-ſe ao ſeu apoſento, adonde chorou a morte da mãy com toda aquella demonſtraçaõ, que pedia huma tam grande perda.

LIVRO

LIVRO TERCEIRO.

NOS grandes golpes nam he fácil á nossa alma sopear tanto a sua dor, que se naõ divise no rostro, por mais que se occulte no peito. Bem poderá esta prender-se (ainda que com huma muito custosa violencia) pera que nam arrebente pella voz em suspiros, nem pellos olhos em lagrimas; mas nam poderá reprimir-se de sorte, que pello menos, se naõ veja na tristeza do semblante, a ancia do coraçaõ. Bem se vio em Selviano na occasiaõ da sua pena, a experiencia desta verdade, porque quando lhe de-

deraõ a nova da morte da mãy, ficou tam pálido, como se fora hum morto. Nesta mudança, & no silencio com que se despedio, repáráraõ todos os companheiros, naõ sabendo concordar a sua discriçaõ com a sua despedida. Diziaõ huns, que se fora daquella sorte, & sem fazer aquellas ceremonias, que ensinava a cortezia, obrigado sem duvida do aperto de algum accidente grande, nascido ainda do trabalho da tempestade passada. Dizião outros, que a mudança do rostro, & o mudo apartamento de Selviano, teria por cauza algũa má nova, que o fidalgo lhe daria da sua patria; & perguntando-lhe pello que lhe havia dito, & se se havia com elle descuberto,

cuberto, não pode o fidalgo dar logo a reposta a esta pergunta, porque lho impedio hum pouco de sangue, que lhe começou a correr do nariz, como se quizesse publicar a natureza aquelle segredo, que escondia a arte. Este successo, & o grande gosto, que havia sentido o fidalgo na conversaçam, q̃ teve com Selviano, lhe fez cuidar, ou o fez quasi persuadir, que aquelle homem podia ser seu irmaõ, mas como naõ tinha disto a certeza necessaria, nam quiz sem ella divulgar huma cousa tam grande: disse sómente à companhia depois de parar o sangue, que elle naõ conhecia a Selviano, mas que tinha por infallivel ser de illustre nascimento, porque

aslim

aſſim lho certificavaõ o ſeu primor, & o ſeu juizo. Que pera tomar mais conhecimento de quem era, hia a ver o eſtado em que o achava.

Apartou-ſe o fidalgo da converſaçam, & ſobindo ao apoſento donde eſtava Selviano, duvidou ſe o chamaria pello ſeu nome verdadeiro, ou ſe havia de continuar com o ficticio, q̃ na ſua opiniaõ inventàra, pera que com eſte disfarce, ſe naõ podeſſe ter delle algum conhecimento. Chegou à cama com inſenſiveis paſſos, ſem ter tomado neſta duvida alguma reſoluçam, & afaſtando hum pouco a cortina pella parte pera donde Selviano tinha virado o roſtro, diſſe em baixa voz: *Archangelo*? Tinha naquella

oc-

occaſiaõ Selviano os olhos fechados mais com a triſteza, que com o ſono, & tanto que ouvio eſte nome os abrio logo pera ver quem era, o que o chamava. Encontrando com o irmaõ, naõ pode ter-ſe, que lhe nam diſſeſſe: *Ah vós ſois meu Duartezinho?* Vendo o fidalgo, que ſe naõ enganàra, & que o fingido Selviano o conhecìa, lhe deu logo os braços cheyo de hum grande alvoroço.

Não lhe deixava a muita alegria articular bem a voz, mas como pode lhe diſſe com ſuſpiros, & lagrimas: *He poſſivel que ſois meu irmaõ o Capuchinho? He poſſivel que ſois Archangelo? Ah* (lhe reſpondeo elle) *naõ imaginava eu que foſſe taõ venturoſo, que de-*

depois de padeçer tantos infortunios, tivesse aqui o gosto de vos dar os braços. Hora dizei-me meu irmaõ com toda a verdade, he certo, que he morta nossa mây? Não ha duvida que he morta, (lhe disse o fidalgo) & de hum extraordinario accidente, que vos não conto por vos não causar mayor sentimento. Haveis de referir-me logo [replicou Archangelo) todas as circunstãcias da sua morte, segurando-vos em que não pode crescer mais a grandeza da minha dor, por que fizera eu hũa grande offensa ao muito q̃ me amava, & lhe devia, se sentira esta perda de sorte, que deixasse no meu coraçaõ algum lugar, donde podesse caber outra nova pena; quanto mais que não importa nada que vós me conteis agora

gora em Wich, o que he força que saiba depois em Aberdone.

Convencido com estas razoens se resolveo o fidalgo a obedecer ao irmaõ. *Ah Archangelo,* (lhe disse) *naõ vos posso encarecer, nem ainda relatar qual foi a vida de nossa mãy, depois de sua conversaõ. Costumava ella a dizer, que as suas cans se remoçàraõ com a verdadeira Fè, & assim como se fora huma moça, que estava na flor da idade, se mortificava de sorte, que em jejuns, penitencias, & oraçoens gastou todo o restante da vida, sem admittir nesta aspereza a menor dispensaçaõ. Naõ he crivel o como chorava amargamente a fealdade das suas culpas, & o tempo da sua cegueira, engrandecendo o attribuir o*

da Divina miſericordia, por lhe ſofrer tantos annos, tantos, & taõ abominaveis erros; & como vós foſtes o principal inſtrumento da ſua ſalvaçaõ, abrindo-lhe os olhos d'alma pera ver a luz da Fè, & abjurar a torpeza da Hereſia, he impoſſivel explicar o quanto vos amava. Dizia muitas vezes, que vós a ella devieis amala como a mãy, & ella a vós como a filho, & como a pay: como a filho, porque vos havia gèrado pera o mundo; como a pay, porque a havieis gèrado pera Deos, & que quãto era mais alta eſta gèração, tanto erão mayores as ſuas dividas. O vivo conhecimento que tinha deſtas, ſobre as razoens de mãy acendeo no ſeu coração hum tão grande incendio, que não havia

inſ-

inſtante em que não ſuſpiraſſe por ver-vos, pedindo a Deos com toda a efficacia, lhe fizeſſe eſta mercè antes de acabar a vida; mas como as almas predeſtinadas ſaõ as que no mundo menos alcanção as conſolaçoens que deſejão, porque Deos por eſte modo quer acreſcentar o ſeu merecimento, quando eſperava ter vos em ſua companhia, lhe chegàrão as novas da voſſa morte, que forão alheas de toda a verdade, como agora [não com pequena magoa] me eſtaõ moſtrando eſtas experiencias. Foi aſſim o caſo. Teve noſſa mãy noticia, que vos mandavaõ ſegũda vez por Miſſionario a Eſcocia, & como morria tanto por vos ver pera aliviar a ſua ancia, não houve nenhũ dia, que a não levaſſe eſte deſejo a paſſear da

 banda

banda de Inglaterra, entendendo vos encontraria na estrada de Aberdone. Com estas vans esperanças entretinha as suas grandes saudades, gastando algum tempo neste exercicio. Encontrou hum dia (pera ella felice, & pera nós infausto) huns passageiros, que se lhe representou virem de longe, & perguntādo-lhe donde vinhaõ, lhe respondèraõ, que haviaõ ido à feira de Londres a levar as suas mercadorias, & que se tornavaõ a restituir às suas terras. Vendo nossa mãy tam boa occasiaõ pera saber se havia chegado a algum porto de Inglaterra o Embaixador, que se esperava de França, porque entendeo, que sem duvida virieis em sua companhia, como havieis feito na vossa pri-

meira

meira jornada, lhe perguntou com dissimulação, que se dizia de novo na feira. Disserão-lhe elles, que não havia na feira outras novas mais, que de hũa grande tempestade, que se levantàra no mar Germanico, que he o que divide França de Inglaterra pella parte da Tamisa, com a qual se havião perdido varias embarcaçoens, & que com especialidade se fallava no naufragio, que tivera hum navio, que vinha de Calés pera Londres, o qual dando à costa junto de Wich, se desfez sobre hum penedo, perecendo nelle muitos fidalgos, & alguns Religiosos. Que se averiguava, que naquelles mares se não vira nunca outra igual tormenta.

Com esta nova ficou nossa mãy tam

ſem alento, que a naõ hir acõpanhada de duas donas, não poderia voltar pera Monumuſco, porque no meſmo ponto em que ouvio dizer, que ſe perdèra hum navio, em que vinhão Religioſos, entendendo q̃ ſerieis vós hum delles, pellas noticias que lhe haviaõ dado da voſſa ſegunda Miſſaõ ao Reyno de Eſcocia, cahio com hum accidente tão mortal, que ſe vio bem a dor do coração nos effeitos do accidente, porque ficou meya morta, quaſi ſem voz, & ſem acordo. Ouviraõſe-lhe cõ tudo neſta triſte occaſiaõ eſtas mal diſtintas palavras, q̃ naõ deixavaõ perceber bem os muitos ſuſpiros. Eſtà tudo acabado (dizia Joanna.) *Eſtà tudo acabado: acabouſe a minha alegria, & a minha conſolaçaõ. Jà naõ te-*

tenho que esperar, força serà o morrer
pois o méu Capuchinho he morto. Vol-
tàndo pera casa com muito trabalho nos
braços das donas, se lançou na cama com
esta dor, em que naõ admittio nenhum
alivio, & sobrevindo-lhe hũa febre, a
poz em tanto aperto, que em nove dias
lhe tirou a vida, & a nós todos o gosto.
Naõ serà facil dizervos os grandes ac-
tos de amor de Deos, que fez em todo o
discurso da doença. Emfim toda resig-
nada nas mãos do seu Creador, lhe rendeo
o espirito, deixandonos a todos cheyos de
lagrimas, & saudades.

Com huma notavel suspensaõ
ouvia Archangelo esta triste historia,
& fazendo-se toda a força por naõ
fallar, naõ pode terse que naõ dissesse
estas

estas palavras: *He possivel, que sou eu taõ desgraçado, que causei a morte, a quem me deu a vida? Naõ ha duvida, que havia de achar a Joanna viva em Aberdone, se a naõ matàra o grande amor, que me tinha. Oh infelice homem que mataste a tua mãy!* Vendo o fidalgo que Archangelo se afligia com o que lhe contàra, pera lhe divertir a pena, mudou a conversaçaõ. Perguntou-lhe qual fora a causa, que o trouxera àquella Ilha, supposto que naõ estava em uso o tomar aquelle porto quem passava de França a Escocia. Naõ quiz Archangelo responder a esta pergunta, porque lhe naõ quiz entaõ referir a sua desgraça. Pediolhe que lhe dissesse tambem o inten-

to com que viera a Wich, porque sabia, que naõ tinha naquelle sitio nenhuma cousa, que pertencesse ao seu mórgado. O fidalgo lhe respondeo logo com singeleza, que naõ sahira de Monumusco com outro intento mais, que o de pedir a ElRey continuasse com elle, & com seu irmaõ aquelles favores, que fazia a sua mãy. Que tambem assentàra comsigo assistir algum tempo na Corte, pera obrigar a Sua Magestade com este obsequio a darlhe licença pera ter hũ Sacerdote em sua casa, pella grande desconsolaçaõ, que sem elle padecia a sua familia; mas oh segredos altissimos da Providencia de Deos, como sois occultos ao juizo dos homens! Este fim

fim parece, que foi o que trouxe á Corte este fidalgo, & Deos selo sahir da sua patria, pera amparar a seu irmaõ, a quem o naufragio havia despojado de tudo o que lhe era necessario pera o sustento. Tambem poderá ser que quizesse o Ceo, que pagasse aqui ao irmão mais velho, o mais moço em serviços, o que lhe devia de amor, pois havia passado tantos mares, & padecido tantos trabalhos, pera lhe abrir os olhos d'alma, & mostrar o caminho da salvaçaõ. Sobre tudo parece q̃ dispoz aquella ineffavel Providencia, que governa todas as cousas com grande suavidade, que este moço, que estava predestinado pera discipulo do nosso Apostolo do

Sep-

Septentrião, viesse á Ilha de Wich tomar as ordens do seu ministerio.

Nam se cançou o fidalgo em cuidar qual seria o Sacerdote, que havia de ter em caza, depois que encontrou cõ o irmão, porq̃ creo, que naõ podia ser sem grande mysterio, tão felice encontro, & que Deos sem duvida com hũa particular providencia destinâra a Archangelo nesta segunda Missaõ, pera acabar a obra, que havia começado no Reyno de Escocia com tanto fruto das almas. A grande cõsolaçaõ que teve com a vista de Archangelo, nam póde explicarse facilmente, porque naõ cabe na lingua, nem na penna. Dizialhe que lhe naõ podia encarecer melhor a sua alegria, que com

se-

ſegurarlhe, que o havia de acõpanhar em toda a occaſiaõ, pera lhe ſervir de guia nos caminhos, & de companheiro nos trabalhos: tambem lhe offereceo a ſua protecçaõ contra o atrevimento dos ladroens, & inſultos dos Hereges. Que mayor goſto pera o noſſo Miſſionario, pois via ſucederlhe tudo tanto em favor dos ſeus deſignios? *Eu vejo bem* (dizia elle abraçando o irmaõ) *que a caſa de Lesleo he hũa das que Deos por ſua miſericordia tem predeſtinado pera a Bemaventurança. Pera alcançarmos eſta temos jà feita a ſeàra por meyo das tribulaçoens: que nos fica agora que fazer mais, que o conſagrar a Deos o reſto da noſſa vida, pera colhermos o frui o deſta ſeàra?*

Tan-

Tanto se afervorou o fidalgo com estas razoens, que naõ sabia já quando se havia de ver em Aberdone com o irmaõ, pera ajudalo na conversaõ das almas, & extirpaçam das Heresias. Resolveo-se logo a hir fallar a ElRey à Cidade de Neuport, & cómunicando com Archangelo este intento, lhe respondeo, que o queria acompanhar, porque sua Magestade lhe havia feito grandes honras, fallando-lhe em outras occasioens, & que entendia, que lhe naõ havia de negar a mercé que hia a pedir-lhe pera ter hum Sacerdote em sua casa; o que faria mais facilmente pera a sua pessoa, constando-lhe que era seu irmaõ. Naõ podia Archangelo dizer ao fidalgo

dalgo cousa, que mais lhe agradasse, porque lhe naõ custava pouco o apartar-se daquelle irmaõ, hum só momento. Chamou logo hum dos criados, que o acompanhavaõ, & mandou-lhe, que metesse em hum baul o fato dos Missionarios. Constava este sómente de dous habitos Capuchos, & dos ornamentos Sacerdotaes com outras cousas necessarias pera dizer Missa, que nam sem mysterio lhe escapàraõ do naufragio. Obedeceo o criado promptamente, & dando-lhe conta, que estava tudo prestes pera a jornada, se partirão todos pera Neuport.

Em todo o caminho se nam ouvirão outras praticas ao nosso Missiona-

rio

..io mais, que do grande gosto, que dava o servir a Deos. *Eu* (dizia elle com grande alegria) *eu tenho padecido em poucos annos muitos infortunios, mas tambem tenho experimentado, que se por hũa parte me afligião as penas, por outra me alentavão as consolaçoens, porque na mayor aflicção me soccorreo sempre o Ceo com toda a liberalidade; o que me fez bem entender, que os serviços, que lhe fazemos, posto que custem trabalho, não ficão nunca (ainda cà neste mũdo) sem premio. Cõ quanta doçura temperou sempre Deos na minha vida as minhas tribulaçoens? Eu me confundo, quando o considero. Naõ ha muito tempo, que me vi às portas da morte junto da Ilha de Wich, por razaõ de huma tor-*

menta,

menta, que ſem duvida levantou o Demonio naquelles mares pera a minha perdição, & foi Deos tão fiel amigo, que me livrou com hum raro milagre, conſolandome depois tanto, que excedeo incomparavelmente o goſto do remedio ao pezar do naufragio. Oh Senhor (concluío com os olhos no Ceo todos cheyos de lagrimas) *que enganados vivem, os que vos não ſervẽ, pois ſois tão rico de miſericordias, q̃ por hũa leve pena que ſe padece por voſſo amor, encheis a noſſa alma daquellas cõſolaçoẽs, que excedem o noſſo juizo! & ſe eſtas, meu Deos, deleitão tanto, como me tem moſtrado cada dia tantas experiencias, chovão embora ſobre mim aquelles trabalhos, que ſaõ a ſemente, de que naſcem tão grãdes goſtos.*

Com

Com hum tam notavel espirito discorreo Archangelo sobre esta materia, que infundio a toda a companhia hum grande desejo de padecer o martyrio, se o pedisse a occasiaõ. Nam tem duvida que Deos lhe governava a lingua, quando proferia as palavras, pois fazia nos coraçoens estes effeitos, como se viò por tantas vezes nos seus sermoens, nas suas disputas, & nas suas praticas. Tanto se pagou Deos daquelle santo desejo com que se achavaõ os Escocezes, depois que ouviraõ a Archangelo, que lhe deu a padecer huma grande tribulaçam, pera provar a sua constancia. Chegãdo aos arrabaldes de Neuport, lhe pediram as guardas os passa-por-

tes,dizendo-lhes, que ſe lhos nam moſtravam muito em fórma,nam haviaõ de entrar na Cidade.Muito perturbou a toda a companhia eſta diligencia, que ſem duvida lhe difficultaria a entrada, ſe o fidalgo nam alhanâra com deſtreza a difficuldade. Moſtrou-lhes o ſeu paſſa-porte com ſocegado animo,dando-lhes a entẽder com roſtro grave, & palavras modeſtas, que reparava muito, em que lhe nam guardaſſem aquelle reſpeito, que ſe devia ao ſeu ſangue, fazendo com elle aquella diligencia com mais cortezia, & menos eſtrondo. Eſta confiança, & a ſua nobreza, que as guardas vião já no paſſa-porte,lhes tirou todo o eſcrupulo, deixando entrar o fidalgo com toda

da a companhia, que entendèraõ naõ devia ser de inferior qualidade.

Depois que em Neuport buscàraõ apozentos, em que se agazalhassem, o tempo que alli assistissem, se resolvèraõ logo a hir buscar ElRey a Palacio, & achando que era ido á caça, donde nam havia de voltar senam à noite, com aquella curiosidade, que he tam natural em todos os estrangeiros, perguntàraõ se havia naquella Cidade algumas cousas dignas de nota, porque queriaõ gastar o tempo em ver as suas grandezas, em quãto esperavam por sua Magestade. Disseraõ-lhes que fóra dos muros estavaõ humas concavidades, donde havia hũ Echo, que repetia tudo o que se fal-

lava com tanta diſtinçaõ de palavras, que ſe avaliava por huma maravilha da natureza. Que todos os paſſageiros hiaõ a examinar aquelle prodigio, que nam deixaſſem elles de fazer o meſmo, ſuppoſto que eſtavam ocioſos, porque ſe pagariam muito de havelo examinado. Perguntou o fidalgo aos dous Capuchinhos ſe queriaõ hir ao Echo? Reſponderaõ-lhe, que era rezam, que ſe fizeſſe experiẽciañde huma couſa tam notavel, & mais quando lhes nam havia de cuſtar muitos paſſos, ſuppoſto que eſtava o Echo tam vizinho. Partiraõ-ſe todos tres de companhia, & caminhando à viſta dos muros da Cidade, & de huma grande torre, que lhe ſervia

via de defensa, paràraõ hum pouco olhando pera a torre, & pera os muros. Era o fidalgo sciente na mathematica, & examinando, conforme as regras desta sciencia, a fortificaçaõ daquella Cidade, disse, sem outro fim mais, que o de divertir os companheiros, que a torre estava situada em huma terra, que se podia minar com toda a facilidade, & que a força dos muros nam poderia resistir muito tempo à bataria de canhaõ.

Como o fidalgo dizia estas palavras sem máo intento, nam se prevenio em dizelas de sorte, que nam tivesse testemunhas. Foi ouvido de alguns moradores da Cidade, que passeavaõ naquelle sitio, & olhavaõ com gran-

grande attençam pera os tres Escocezes; porque hè desgraça commũa dos estrangeiros o porem-lhe todos os olhos, & examinarem-lhe os passos. Assentàraõ os que ouvìraõ o fidalgo, que aquelles homens eram espias, que se désse conta ao Governador com toda a brevidade, pera fazer hum exacto exame sobre aquella materia. Assim se fez como se assentou, & chegando ao Governador este aviso, lhe nam deu pequeno cuidado, porque tambem se persuadio, que sem duvida se machinava alguma treiçaõ contra a Cidade. Mandou logo, que os tres estrangeiros fossem prezos no Castello, tendoos com toda a segurança, até elle ordenar outra cousa, &

que

que primeiro que os levaſſem à pri-
zaõ, os trouxeſſem à ſua preſença.

Foi eſta ordem promptamente
executada, mandando-ſe logo huma
tropa de cavallos a prender os eſtran-
geiros. Vendoos elles vir ao longe,
como eſtavam innocentes, imaginà-
raõ, que aquelles cavalleiros eram al-
gumas peſſoas, que com a meſma cu-
rioſidade vinham àquelle ſitio, a ex-
aminar tambem o Echo. O engano
deſta imaginaçaõ lhes moſtràraõ bẽ
os effeitos da ſua chegada, porque di-
zendo-lhes o Cabo, que os chamava
o Governador, entendèraõ logo, que
ſem duvida lhe haviam dito, o que
elles haviam praticado ſobre o ſitio
da torre, & fortaleza da praça. Obe-
de-

decèraõ à ordem, & deraõ-ſe à prizam ſem reſiſtencia, pedindo ſómente aos ſoldados, que os nam levaſſem prezos por dentro da Cidade, pera que foſſe a ſua deſgraça menor, nam ſendo publica.

Chegando diante do Governador lhes diſſe com roſtro ſevèro, que elle nam podia conhecer do crime de q̃ foraõ acuſados, mas que daria conta a ElRey das razoens, que tivera pera os mandar prender, pera que elle meſmo deſſe a devida pena a huma tam grave culpa. Que entretanto os haviam de ter a bom recado, porque iſſo ſó corria por ſua conta. Deu logo por ordem que àquelles homens ſe lançaſſem algemas, & grilhoens,

&

& que os meteſſem nos carceres mais baixos do Caſtello, com tal ſeparaçam, que nam podeſſem verſe, nem fallar ſe, pera que nam machinaſſem algum eſtratagema, com que diminuiſſẽ a ſua culpa. Eſte fim veyo a ter aquelle paſſa-tempo tam perturbado, ainda antes de conſeguido. Neſta prizam veyo a parar aquella curioſidade, que ſe comprou tam cara, como moſtrârão experiencias tam cuſtoſas, pois ſe viram aquelles pobres eſtrangeiros, eſtando innocentes, com a honra perdida, & com a vida arriſcada. Mas Deos os livrará deſta injuria, dando a conhecer a ſua innocencia, porque os naõ prova com outro fim mais, q̃ o de tirar das ſuas perſeguiçoẽs hũa grande gloria.

Fo-

Foram os Eſcocezes levados ao carcere, & como as grandes injuſtiças ſe executam ordinariamente com a mayor exacçaõ, uſaraõ com elles os miniſtros de toda aquella crueldade, que lhes havia mandado o Governador: carregados de grilhoens, & algemas os meterão, ſeparados hũs dos outros, nas prizoens mais baixas do Caſtello. Privados aqui de toda a luz, & cheyos de huma grande confuſaõ fizeram varios diſcurſos ſobre a ſua deſgraça: a meſma eſcuridam do carcere os alumiava, pera conhecerem o que lhes podia deſtruir a vida, & macular a innocencia. Epiphanio receava, que ſe nam conformaſſem nas repoſtas, quando a cada hum

em

em particular ſe fizeſſem as perguntas, & eſte receyo lhe fazia mayor aquelle danno. O fidalgo nam temia tanto a prizam por ſeu reſpeito, como pellos dous Capuchinhos. Por hũa parte ſe conſolava, conſiderando-ſe innocente; por outra ſe afligia vendoſe prezo, & tratado com aquella deſcortezia, que ſe nam coſtumava uſar com as peſsoas da ſua qualidade. *Deos que penetra tanto os coraçoens* (dizia elle) *ſabe muito bem a ſem-razaõ com q̃ ſomos perſeguidos, & por iſſo diſporà que naõ ſejamos condenados por hum crime, que naõ veyo ao noſſo penſamento, & de que nos acuſaõ com tanta falſidade. Se for neceſſario moſtrarei as cartas, de que conſtaõ os brazoẽs da minha*

uha nobreza, & assim verà o Governador o erro da sua imaginaçaõ mas que importa (acrescentava) que eu livre deste trabalho, deixando a meu irmaõ, & a seu cõpanheiro em hum taõ grãde perigo? Que ha de ser daquelles pobres Capuchos, se forem conhecidos por Religiosos? Certo serà sem duvida o seu castigo, se se tiver noticia do seu estado, porque sendo os Escocezes em Inglaterra tam aborrecidos, està claro, que serà pera com elles mayor o odio conhecendo-se, que sobre serem Escocezes, saõ Sacerdotes. Naõ tem duvida que as testemunhas da treiçaõ, a qualidade das pessoas, & as circunstancias da patria, saõ tres motivos, que nos pòdem fazer grande danno.

Ar-

Archangelo, que desejava muito o martyrio, fazia outro discurso. Em muitas occasioens se tinha visto muito arriscado, mas em nenhuma, como nesta, se vio tam contente. *Ah* (dizia elle com huma grande alegria) *que morte posso eu ter de mayor gloria, que aquella, em que me haõ de acompanhar dous irmãos, hũ que me deu a graça, & outro a natureza? Naõ me amarà aquelle mais estreitamente, se vir agora misturado no nosso suplicio, aquelle mesmo sangue, que se vio tam desunido no nosso nascimento?* Nam deixava de entender, que tanto que chegassem as novas da sua prizaõ ao dono da estalagem, que ou o temor de lhe vir algum danno, ou o desejo de tirar

al-

algũ interesse, lhe faria abrir os baús, & que achando em hum delles os habitos Capuchos, & os ornamentos Sacerdotaes, se daria conta ao Governador, com que ficariaõ conhecidos por Religiosos, o que junto com os indicios da sua treiçaõ, fariam inevitavel a sua morte. Este pensamento lhe dava hum grande gosto; mas por outra parte nam deixava de sentir o considerar, que acabando a vida em Inglaterra, se lhe cortavaõ as esperanças de dilatar a Fé em Escocia. Tanto lhe afligia està pena o coraçam, que sem nenhum encarecimento era pera elle mais sensivel, que toda a molestia que lhe podia dar huma prizam tam afrontosa. No tempo em que comba-

batiaõ a Archangelo com toda a força estas tam encontradas vontades de dar alli pella Fé a vida, & de dilatar em Escocia a Fé, chegou ElRey da caça, & no mesmo instante lhe chegou logo o aviso da prizaõ: disseraõ-lhe que estavam prezos tres estrangeiros, dos quaes se presumia serem espias, porque os haviaõ achado medindo as forças da Cidade, & praticando sobre o modo com que se podia render cõ pouco trabalho, & sem muito custo. Com grande inquietaçam recebeo ElRey esta nova, & pera ter della mais certas noticias, mandou dizer ao Governador, que lhe viesse fallar com toda a pressa. Com este aviso se foi logo o Governador a Palacio, & infor-

formando a ElRey dos motivos da prizam, encarecendo-lhe quanto pode a fealdade da culpa, lhe agradeceo o cuidado, com que ſe tinha havido naquelle negocio, & a grande vigilancia com que acudia à ſua obrigaçam na defenſa daquella praça. Mãdou logo, que trouxeſſem diante delle os tres prezos, porque peſſoalmente queria examinar os ſeus deſignios; & executando-ſe com grande preſteza eſta ordem, foraõ trazidos diante del-Rey os Eſcocezes, do meſmo modo que eſtavam no carcere. Vieraõ carregados de ferros, & aſſiſtidos de muitos officiaes, aſſim de guerra, como de juſtiça.

Vendoos vir os ſoldados da guarda

da deſta ſorte, creraõ, que dentro em breves horas lhe cortariaõ as cabeças: ao paſſar lhe fizeram alguns muitas cortezias, mais por intereſſe, que por agrado, porque entendèraõ, que cõ eſtes obſequios podiaõ merecer o deixarem-lhe alguma couſa da ſua matalotagem, quando ſe executaſſe a ſentença da ſua morte. Em ordem a eſte fim lhe ſignificàraõ muitos a ſua neceſſidade, com laſtimas, & com vozes, que os Eſcocezes ouviaõ com eſpanto, & obſervavam com ſentimento, parecendo-lhes que eſtavam ſentenciados, antes de ſerem ouvidos. Tam vil he o intereſſe, que tè aos infelices chega a fazer liſonjas, quando entende, que deſte ſerviço

 lhes

lhes póde resultar algum fruto. Tanto que os tristes prizioneiros entràraõ pella camera donde ElRey os esperava, lhe pozeraõ os olhos com grande confusaõ, & ElRey lhos poz tambem com magestoza severidade, mostrando-lhes a grandeza do crime, na indignaçam do semblante. Depois de fazerem as cortezias, que lh. s permitiaõ as prizoens, dando alguns passos, se postràraõ a seus pés com to.'a a humildade, esperando que lhes fizesse algumas perguntas. Ficou o fidalgo mais perto delRey, que os cópanheiros, & por esta rezam começou a fazer por elle o exame. Perguntou-lhe pella sua patria, & que viera fazer àquella Ilha? Respondeo-lhe com

com grande moleſtia deſta ſorte: *Senhor, ainda què V. Mageſtade me mãda que falle diante de hum meu irmaõ mais velho, que me acompanha, direi, que naõ ha no Reyno de Eſcocia, donde havemos naſcido, familia, que ſeja tam obrigada a V. Mageſtade, como he a de Lesleo, de que ſomos deſcendentes. Nenhuma outra rezaõ me trouxe a eſta Ilha mais, que o vir beijar a maõ a V. Mageſtade pella grande mercè, que fez a minha mãy, aſſiſtindo-lhe com a ſua Real protecçaõ, quando ſe vio na mayor miſeria; & como Deos a levou, vinha pedir a V. Mageſtade a continuaçaõ deſtes favores pera os ſeus filhos, dos quaes ſou eu o mais moço. Eſte ſou, & a iſto vim. Do motivo da minha prizaõ*

 o pò-

o pòde a V. Mageſtade informar, quem a mandou fazer, porque eu naõ ſei, que poſſa ter outra occaſiaõ mais, que a minha deſgraça. Qual ſeja a fidelidade de noſſa familia, lhe conſta bem a V. Mageſtade; & por iſſo tenho por grande ventura neſta miſeria, o haver de julgar eſta cauſa, quem tam bem conhece a noſſa innocencia.

Ouvindo o Rey eſtas palavras, poz logo os olhos naquelle, a quem o fidalgo chamàra ſeu irmão, & advertindo, que o tinha viſto outra vez na Corte de Londres, mandou-lhe, que lhe diſſeſſe com toda a verdade, ſe era outro o ſeu habito. Vendo Archangelo, que ElRey o conhecia, lhe reſpondeo com roſtro alegre, & cora-

çam

çam ſocegado: *Se eu, Senhor, me naõ declarei mais cedo, foi, porque eſtava confundido com a lembrança das mercès, que recebi de V. Mageſtade, quando tive a honra de ſer ſeu interprete pera com o Embaixador de Caſtella, na occaſiaõ em que ſe tratava o caſamento de V. Mageſtade com a Infanta daquelle Reyno. Ainda hoje vivem na minha memoria os ſinaes da ſingular grandeza, com que V. Mageſtade ſe houve comigo naquelle tempo, & com eſpecialidade daquelle famoſo ginete, que por me engrandecer, me obrigou a aceitar.* Naõ quiz ElRey ouvir mais palavra, & depois de mandar, que aquelles prezos ſe pozeſſem logo em ſua liberdade, ſe chegou peta Archangelo, fallando-lhe

lhe nesta fórma: *Naõ estranheis o havervos o Governador tratado desta maneira, que fez a sua obrigaçam, porque naõ sabia quem ereis, & o que querieis; mas eu que conheço ha muito tempo os serviços, & a fidelidade da vossa casa pera com a minha Coroa, vos prometo olhar pera os vossos interesses, como pera os meus proprios. Vivei com todas as liberdades, que vos tenho dado, & todo o tempo que aqui estiverdes, serà o vosso hospicio este Castello: assim o fazei, porque assim vò lo mando.*

Admirados ficàraõ os circunstantes, vendo àquelles homens sobidos do estado da mayor miseria ao cume da mayor honra: da injuria de hum grilham pera a mesa de hum Rey.

Mas

Mas de que vos admirais ó mundanos? Assim havia de ser, porque posto que Deos permita, que se condene a innocencia, nam tem outro fim nesta permissam mais, que o de lhe estabelecer o credito, & grangear o applauso.

LIVRO QUARTO.

ESPEDIDOS os tres Eſcocezes do Mõnarcha dà Gram Bretanha, com aquelles obſequios que lhe deviaõ a titulo de Vaſſallos, & em ley de agradecidos, os levàraõ os principaes da Corte, com grande honra, pera huma fermoſa caſa dentro do meſmo Caſtello, que lhe fazia igualmente aprazivel a riqueza da armaçaõ, & a mudança da fortuna. Neſta caſa eſtiveraõ dous dias, ſervidos com toda a urbanidade, & hoſpedados com igual grandeza, porque o Rey os mandou tratar

co-

como a Principes. Havìa-fe jà divulgado nefta occafiaõ por toda a Cidade, que os tres Efcocezes eftavam prezos por traidores, ouvindo huns eftas novas com admiraçam, & outros com laftima. Os dous Ingrezes de novo convertidos, nam ficàraõ pouco affuftados, ou porque entendèraõ, que daquella prizaõ lhes podia vir algum danno; ou porque fentiaõ nam ter facil acceffo ao noffo Miffionario, a quem tinhaõ hum grande amor, & de cuja affiftencia neceffitava ainda a fua Fé. Pera examinarem a nova cõ diffimulaçam, fe foram ao Caftello com preça, & achando jà os prizioneiros em fua liberdade, lhes deraõ os parabens com repetidos abraços, &
ex-

extraordinario alvoroço. Significàraõ logo a Archangelo a necessidade, que tinham de confessarem as suas culpas, que viaõ com a mayor abominaçam, depois que conhecèraõ a sua cegueira. Nam era facil fazer-se neste lugar esta diligencia, por estarem os novos hospedes assistidos de muitos Hereges; mas como o remedio das almas era pera o nossoMissionario o mayor negocio, apartou-se da companhia; pedindo ao irmaõ, & a Epiphanio, que a entretivesse, em quanto elle nam voltava.

Recolheo-se logo com os dous cõvertidos em hum jardim do mesmo apozento, & depois de gastar algũas horas em os instruir, os confessou cõ

huma

huma grande satisfaçam da sua alma, porque vio nelles huma firme resoluçam em seguirem a nossa Fé, & hũa grande dor cõ que choravam as suas culpas. Depois de os absolver, os animou a persistirem no que haviaõ começado, dando-lhes pera isso muitas rezoens, cheas de huma grande efficacia, & derramando algumas lagrimas, significadoras da sua interior alegria. Deu-lhes finalmente por ordem, que no dia seguinte viessem muito cedo àquella casa, pera lhes dar a sagrada Cõmunhaõ, & despedindo-se dos dous Ingrezes, se recolheo jà quasi noite ao seu aposento.

Ordenou logo a hum criado do irmaõ, que lhe fosse à estalagem, & lhe

fi-

fizesse vir o baul em que trazia tudo o que era necessario pera dizer Missa. Aquella noite se preparou a casa com a decencia possivel, em que trabalhàraõ com grande gosto os tres Escocezes: armou-se hum Altar portatil, que Archangelo tambem trazia, & poz-se sobre elle huma devota Imagem de Christo crucificado; que era o seu companheiro nos trabalhos, & nos caminhos. Ao outro dia pella menhã, depois de chegarem os dous Ingrezes, pozeraõ á porta da camera hũ mosso, que traziaõ, & de quem se fiavaõ, dando-lhe por ordem, que assistisse naquelle posto, em quanto lhe nam davam novo aviso, & que se acaso viessem algũas pessoas fazer-lhes

vi-

viſita, diſſeſſe, que os tres fidalgos eſtavam recolhidos, que nam era poſſivel darſe-lhes recado, porque como haviaõ padecido hum trabalho tam grande o dia antecedente, nam parecia juſto inquietalos, antes de chamarem. Feita eſta prevençam, ſe reveſtio Archangelo, & diſſe Miſſa. Nam ſe póde explicar com facilidade a grã de alegria, que teve neſta occaſiaõ o noſſo Miſſionario, conſiderando o grande goſto, que haveria aquella hora no Ceo, vendo deſenroladas as bandeiras da Fé no centro da Hereſia, & transformada em templo da ſua aceitaçam aquella caſa, que antes era o objecto da ſua ira. Com huma ſingular devaçam aſſiſtiraõ os quatro

Ca-

Catholicos àquelle ſanto Sacrificio. Archangelo o celebrou com muitas lagrimas, & elles o ajudàraõ, recebendo de Deos aquellas conſolaçoẽs, que entam exprimirão bem os ſuſpiros, & teſtemunhàraõ os olhos.

Acabada a Miſſa, recebèraõ todos a ſagrada Cõmunhaõ, & fez aquelle divino hoſpede nos coraçoens dos dous novos convertidos tam maravilhoſos effeitos, q̃ ſe virão alli quaſi abſortos, & elevados. Com toda a preça, que lhes foy poſſivel, celebrou aquelle dia o noſso Capuchinho, porque receou que vieſsem algumas viſitas, a que ſe nam podeſse perder o reſpeito, & que o achaſsem naquelle acto. Depois que ſe deſarmou o Altar,

tar, & se recolhèraõ os sagrados ornamentos, pondo-se a casa no seu primeiro estado, posto Archangelo de joelhos com huma grande humildade, fez huma breve reflexaõ sobre as continuas mercès, que recebia da divina Misericordia, & levantando-se cheyo de huma grande alegria, deu repetidos abraços aos novos convertidos, fallando com elles desta maneira: *Peço àquelle Senhor, que agora recebestes em vossas almas, seja daqui por diante a vossa guia, & toda a vossa affeiçaõ. Naõ receeis o desviarvos mais do conhecimento da verdade, & do caminho da bemaventurança, porque aquelle mesmo Deos, que vos servio de manjar, vos servirà de Capitaõ, & de*

Via-

Viatico. Com esta segurança, & com a minha bençaõ vos ide embora, meus muito amados filhos: tende sempre na vossa memoria as grandes doçuras, que vos cõmunicou o Ceo no vosso nascimento à verdadeira Fè. Estas divinas suavidades saõ as amorosas violencias, com q̃ o Espirito Santo atrahe a si os seus escolhidos, & o penhor da gloria, que com toda a firmeza deveis esperar no fim da vida.

Deixando Archangelo os dous Ingrezes cheos de consolaçaõ, & de lagrimas, se foi logo com o irmaõ, & com o companheiro, pedir a ElRey licença pera se embarcarem pera Escocia. Recebeo-os o Rey com grande agrado, & depois de os ouvir, & despachar,

pachar, fazendo-lhe extraordinarias honras, mãdou, que ſe lhes déſse hum paſsa-porte muito autentico, pera paſſarem com toda a ſegurança de Neuport a Aberdone. Confundidos eſtavaõ os tres Eſcocezes com eſtes favores, & depois de moſtrarem a ElRey com palavras cheas de veneraçaõ, & de reſpeito, as grandes dividas, em q̃ eſtavaõ à ſua Real grandeza, lhe beijàraõ a maõ, & ſe ſahiraõ da Corte. Bem ſe póde crer, que naõ tiveraõ os noſsos Miſſionarios dias de mayor mortificaçaõ, que aquelles que eſtiveraõ no Caſtello de Neuport, favorecidos del-Rey, & viſitados dos Senhores, porque como no ſeu peito não cabiaõ aquellas liſonjas, & aquel-

las adulaçoens, de que no mundo se faz tanto caso, não padecèraõ pouco, vendo-se obrigados, por não serem conhecidos, a contemporizar naquelles breves dias com estas loucas vaidades, que nas Cortes da terra andaõ taõ introduzidas, como estimadas. Naõ serà encarecimento o dizerse, que foraõ pera os dous Capuchinhos menos custosas as suas prizoens, que estas assistencias, & que tiveraõ o carcere por palacio, & o Palacio por carcere.

Dizia Archangelo ao irmaõ pello caminho todo abrazado de zelo: *Quãdo eu via naquella triste Corte de que sahimos, as grandes adoraçoens que faziaõ os homens pellos seus interesses, me es-*

espantava muito no interior do meu coraçaõ, da cegueira deste mundo, pois se resolve a tirar o culto ao seu Creador, pera o dar a huma creatura. Aquellas cabeças sempre descubertas, aquelles joelhos de contino arrodilhados, naõ saõ aquellas mesmas honras, que antigamente se faziaõ a Deos nos sagrados Templos? Oh Senhor (disse fallando com Deos) *com quanto menores serviços podiaõ os homens alcançar de vòs grandes premios! Mas saõ tam irracionaes, que offerecem a hum homem mortal aquelles obsequios, que saõ sò vossos por tantos titulos, pera virem a conseguir huns bens tam falsos na substancia, como breves na duraçaõ.*

Tanto se abrazavão os nossos Mis-

ſionarios com os deſejos de darem principio no Reyno de Eſcocia à prégaçaõ da Fè, & converſam das almas, que qualquer breve dilaçaõ lhes dava huma grande pena, & como ſe havião detido na Ilha de Wich alguns dias, que forão pera elles de grande mortificação, intentàraõ abreviar o caminho que tinhão de fazer pera Aberdone, & conſiderando, que fazẽdo-o por terra, lhes ficava ſendo mais largo, & lhes ſeria tambem mais difficultoſo, conſultàraõ com o fidalgo o fazerem-no por mar, ou pello menos embarcarem o ſeu fato, pera que indo com menos eſtorvos, podeſsem caminhar com mais preſſa. Aſſentou-ſe que todos ſe embarcaſsem, & achã-
do

do felicemente hum navio, que hia
pera a ſua patria, ſe meterão nelle
cheyos de alegria, & de alvoroço.
Fez-ſe o navio preſtes, & navegando
com vento favoravel, chegou em
poucos dias ao deſejado porto. Lã-
çada ancora ſe partirão os noſsos Eſ-
cocezes pera Monumuſco, adonde
o fidalgo tinha naquelle tempo o
ſeu domicilio, & concluindo a jor-
nada em poucas horas, aviſtàraõ a-
quelle palacio, que era o termo das
ſuas eſperanças. Crivel he, que ven-
do-o Archangelo, viſse tambem reno-
vada no ſeu coraçam a ſua pena, cõ-
ſiderando, que nam havia de achar jà
nelle aquella mãy, a quem devia o
mayor amor, & a quem amava com
todo

todo o eſtremo : disfarçando com tu-
do, quanto pode o ſeu ſentimento,
entrou pella porta com alegre roſtro.
Fique aqui, meu Leitor, à voſsa con-
ſideração, a grande alegria, que re-
cebeo com a preſença de Archange-
lo aquella afligida caſa. Não acabavaõ
de crer o irmão, & as cunhadas, que
tinhão em ſua companhia o ſeu Ca-
puchinho, porque o goſto lhes diffi-
cultava o credito; & como quer que
ſobre as obrigaçoens do ſangue, lhe
eſtavam tambem nas da Fé, pois ha-
via ſido o inſtrumento principal de
haverem abraçado a Religiam Ca-
tholica, tinham por pouca toda a de-
monſtraçam de feſta, pera celebra-
rem a felicidade da ſua chegada. He
ver-

verdade, que nesta occasiam se reno-
vâram as magoas de hũa, & outra par-
te, & que as lagrimas, que entam se
derramàraõ, nascèram de dous affec-
tos tam oppostos, como sam o gosto,
& o sentimento; mas como o nosso
Missionario tinha jà disposto o seu
coraçam pera sofrer com constancia
todos os encontros, que lhe fizessem
lembrar a morte da mãy, enxugando
as lagrimas, & dissimulando a pena,
consolou os irmãos, dizendo lhes cõ
generoso animo estas palavras: *Eu
tive sempre por infallivel, que a minha
presença havia de renovar a vossa dor.
Bem vejo a justa causa, que pera ella
tendes, pois todos perdemos, aquella mãy,
que igualmente amavamos. A sua virtu-
de*

de, de que vós tinheis tanta experiencia, merecia bem, que vivesse ainda pera nos instruir, & ensinar a conformarmonos com a Divina vontade; mas quiz Deos, por hum segredo da sua infinita Sabedoria, apreçarlhe na gloria a coroa, pera que nós tivessemos mais tempo de lhe dar as graças pella grande Bemaventurança, que hoje logra, & ha de lograr, como nos segura a nossa Fé, por toda a eternidade. Naõ convem logo, que choremos mais aquella mãy, que teve huma tam grande ventura, & se chorarmos, seja só a pouca conformidade, que tivemos com a Divina providencia, que dispoz a sua morte, pera premiar as suas virtudes, & pera exercitar a nossa paciencia.

Tan-

Tanta efficacia tiveram estas palavras de Archangelo, que o mesmo foi o acabar de dizelas, que enxugarem-se logo os olhos dos irmãos, & das cunhadas. Vio-se com a sua presença transformada em casa de alegrias aquella familia de dores, que nam acabava de agradecer ao Ceo o ver em sua companhia a causa da sua felicidade. Na mesma sala em que Archangelo tinha celebrado Missa no tempo da sua primeira Missaõ, se preparou logo hum Altar, a que servio de ornato tudo o que na casa havia de preço: as armaçoens mais ricas, & as joyas mais preciosas se viraõ alli consagradas com tanta piedade, & repartidas tanto por ordem, que junta-

tamente recreavão a vista, & afervo-
ravaõ a devaçam. A esta ditosa casa
acodiaõ secretamente todos os dias
muitos Catholicos, que recebia o
nosso Missionario com hum excessi-
vo gosto, gastando muito tempo em
os instruir, & confessar. Todas as me-
nhãs diziaõ Missa os dous Capuchi-
nhos, em que cõmungava toda a fa-
milia, que ficou recompensando bẽ
todo o tempo, que por falta de Sacer-
dotes se vio privada do soberano frui-
to de tam divino manjar. A oraçam
era alli continua, & as lagrimas, sem-
pre fieis companheiras da oraçam, te-
stemunhavam bem o pezar das culpas
passadas, & o gosto da felicidade pre-
sente.

Pa-

Pareceo-lhes aos dous Missionarios, que estando divididos, poderiaõ fazer mayor fruito na conversaõ das almas, & acrecentar á Igreja o numero dos Fieis. Levados deste desejo tomàraõ entre si a custosa resoluçam de se repartirem por diversas partes, cõsolando-sè com as esperãças de se poderem ver algũ dia, ou pello menos de se escreverem, dando-se hum a outro cõta dos succesos felices, que tivessem na prègaçam Evangelica. Só o pensamẽto desta separaçam lhes causou aos dous Capuchinhos hũa notavel pena, porque alèm da grande charidade, que ligava estes dous coraçoens, tinham ambos contrahido hũa tam estreita amizade, que era impossivel o di-

dividirem-se, sem padecerem hũa excessiva dor. Assentou-se com tudo, q̃ se dividissem, & que Archangelo, como medico mais experimentado, ficasse naquelle sitio, por ser nelle o mal mais perigoso; ajudando tambem a tomar esta resoluçam, o considerar-se, que tinha mais noticia da qualidade daquelle terreno, & mayor conhecimento da disposiçam dos seus moradores. Consideradas estas conveniencias pera Archangelo ficar prégando naquellas partes, poz Epiphanio os olhos nos confins de Escocia, adonde a gente era mais ignorante, que obstinada, entendendo, que neste lugar faria com o seu trabalho mayor fruito, supposto que só por falta

de

de Meſtres, perſiſtiāo aquelles cegos povos nos ſeus abominaveis erros.

A noite antecedente a eſta ſeparaçam ſe conſolàraõ muito os dous Miſſionarios. *Bem poderà ſer* (dizia Epiphanio ao companheiro) *que ainda nos tornemos a ver neſte mundo, & quando Deos diſponha o contrario, teremos eſta conſolaçaõ naquella patria, adonde eſpero, que nos ha de pagar aquelles trabalhos, que padecermos por ſeu amor, & por dilatar neſte Reyno a ſua Fè. Eu creyo bem* (lhe reſpondeo Archangelo) *que aquelle Senhor, que eſtà vendo o quanto nos cuſta eſte apartamento, no lo aceite por hum grande ſacrificio, & ſe viemos a Eſcocia ſó pera o ſervir, que mais podemos deſejar, que*

o of-

o offerecer-lhe o que mais nos custa? Importa que se execute a nossa separaçaõ, pera se dilatar a sua Igreja, & como deve estar primeiro pera nòs o seu serviço, que os nossos interesses, convem, que o nosso sentimento naõ saya fóra do nosso coraçaõ, pera que naõ pareça, que levamos o golpe, perdendo o merecimento.
Depois destas praticas gastàraõ a mayor parte da noite em se animarem à observancia da sua regra, conforme dèsse lugar a occasiaõ, & mais o tempo. Fallàraõ nos meyos, que haviaõ de ter, pera que os Hereges os não conhecessem por Sacerdotes, & dispuzerão o modo com que se havião de tratar por cartas naquella ausencia, & como se tivessem algum conheci-

mento

mento, de que se nam haviam de ver mais neste mundo, se resolvèraõ a satisfazer a Deos, com huma Sacramẽtal reconciliaçam, chea de innumeraveis lagrimas. Deraõ-se finalmente os ultimos abraços, nam sem alguns suspiros, & posto Epiphanio a cavallo, se partio pera aquella parte, que lhe havia inspirado a divina Providẽcia. Com o titulo de mercador entrou por aquelles povos este grande Missionario, & como era da mesma naçam, nam tiveram delle nenhũa desconfiança, antes o recebèrão com toda a affabilidade. Consta, que fez alli em muitas almas grandes conversoens. Eu me abstenho de relatalas, por nam interromper com esta di-

digreſſaõ a noſſa hiſtoria, deixando pera a penna de outros Chroniſtas a gloria das ſuas emprezas.

Vendo-ſe Archangelo ſem o companheiro, começou pellos contornos de Aberdone a ſeàra da Fè, em que nam houve perigo, que o acovardaſſe, nem trabalho, que o desfaleceſſe. Os irmãos o acompanhavaõ pera todo o lugar onde hia, & como aſſiſtiaõ com toda a attenção às ſuas diſputas, em breve tempo ſe fizeram tam doutos na controverſia, que argumentavam com os predicãtes, deixando-os por muitas vezes envergonhados, & confundidos. Nas jornadas, que Archangelo fazia por aquellas terras, encontrava muitos

Eſcocezes, que havia reduzido á noſſa Fé na ſua primeira Miſſaõ, aos quaes (depois de lhes dar com hum grande alvoroço muitos abraços) apontava os dias, & as horas, em que ſe podiam ver com elle nas caſas dos fidalgos Catholicos, que moravaõ fóra da Cidade, pera lhes administrar os Sacramentos da Penitencia, & da Euchariſtia. Naõ he facil perceber-ſe o grande fruito, que fez neſtas deſconſoladas ovelhas eſte vigilante Paſtor, tirando muitas do poder dos lobos, cuja perſeguiçam trazia a humas tibias, & a outras deſanimadas. Quantas havia deſtas, que com o medo da morte ſe haviaõ deſviado do rebanho de Chriſ-

ſto, & com a aſſiſtencia de Archangelo ſe reduzirão outra vez ao gremio da Igreja, & caminho da verdade? Com quanta raiva do inferno tornou a conquiſtar pera Deos aquelle Reyno, que o demonio havia fundado em tantos fiéis, quantos havia pervertido?

Pera a reducçaõ dos Hereges naõ perdoava o ſeu grande zelo a nenhum trabalho. Era huma maravilha velo ſahir com ſeus irmãos a buſcar os fragateiros dentro às ſuas fragatas, pedindo lhes que o paſſaſſem de huma parte pera outra, ſem outro fim mais, que o de os inſtruir na Fé, & apartar da Hereſia. Outras vezes ſe via meter pellas montanhas, pera reduzir

duzir os paſtores, aos quaes ajuntava, & convertia, dando-lhes a conhecer com rezoens, & com lagrimas a abominaçaõ da ſua crença, & a torpeza das ſuas culpas. Nas Cidades, & Villas entrava com o titulo de Medico, fazendo admiraveis curas nos doentes, com que veyo a ter tanto nome na Medicina, que nam havia enfermo, que eſtiveſſe perigoſo, de que nam foſſe chamado. Com eſta induſtria fez eſte Medico fingido grandes converſoens, porque depois de curar os corpos, curava as almas.

Naõ conſta, que Archangelo eſtudaſſe algum dia aquella Sciencia, que exercitava com tanta opiniaõ, donde ſe póde crer piamente, que

tinha nas ſuas curas taõ bons ſucceſſos, porque Deos lhe aſſiſtia com hum muy particular auxilio, a fim de ter com eſte disfarce melhor entrada naquelles povos: daqui naſce o ouvirſe-lhe dizer a Deos em muitas occaſioẽs eſtas palavras: *Senhor, ſe eu me encubro a mim, he ſómente pera vos dar a conhecer a vòs; & ſe me finjo Medico, bem ſabeis, que naõ he outro o meu deſignio mais, que de exaltar o voſſo nome, conquiſtando neſte Reyno pera a voſſa Igreja muitas almas. Deitay logo, meu Deos, a voſſa bençaõ aos meus trabalhos, que voſſos ſaõ, pois ſaõ padecidos por voſſo amor.*

Huma grande, & glorioſa conquiſta pera o Ceo hia fazendo nas ter-

terras da sua repartiçam o nosso Missionario, & com especialidade, depois que o conhecéraõ por sciente na Medicina; mas o Demonio opposto sempre às suas emprezas, lhe fez nesta occasiaõ huma terrivel guerra, porque encheo de inveja, & de odio aos Medicos de Escocia, incitando-os, a que se queixassem a ElRey de Inglaterra, dando-lhe conta de tudo o que elle, & seus irmãos obravam naquelle Reyno. Chegou ao Rey esta queixa; que ouvio com grande ira, rompendo nestas palavras; *Naõ anda bem o Padre Archangelo em fazer cousas, pera que eu lhe naõ dei licença. Naõ nego, que em consideraçam da fidelidade, que a sua familia teve sempre à minha*

nha Coroa, lhe havia permitido, que disſeſſe Miſſa com todo o ſegredo em caſa de ſeu irmaõ; mas naõ devia elle tomar por empreza o exceder eſta minha permiſſaõ, tanto contra a miñha vontade. Eu mando, que dentro em dous dias ſe renovem os meus Editaes, que prohibem a prègaçam da Fè Catholica em todos os meus Eſtados, & que ſe deſpache logo hum Correyo a Aberdone, pera que o Padre Archangelo, & ſeus irmãos, dentro em hum mez, venhaõ a eſta Corte, & appareçaõ diante da minha preſença.

No meſmo ponto, em que ElRey deu eſta ordem, ſe tratou da ſua execuçam. Fixàraõ-ſe nos lugares publicos da Corte de Londres os Edi-

taes,

taes, que prohibiam com todo aperto a prégaçam da nossa Fé: pouco depois se fez esta diligencia nas Cidades de Inglaterra, Hybernia, & Escocia. Neste tempo passava o nosso Missionario os dias, & as noites em oraçam, pera alcançar da divina misericordia, que os seus Sermoens podessem fazer fruito naquelles cegos povos, pera que se apartassem de seus torpes erros, & como nam descansava hum só instante no exercicio da seara Evangelica, se meteo com os irmãos pellos bosques, a fim de converter hum grande numero de almas, que por ignorancia abraçavaõ a Heresia. Chegou nesta occasiaõ o Correyo del-Rey a Aberdone, & foy logo

go buſcar a Archangelo a Monumuſco. Com eſta chegada ſe divulgou por toda a Villa a nova da renovaçam das ordens Reaes, & da diligencia, que El-Rey mandava fazer com os tres Eſcocezes, recebendo os inimigos do Evangelho com ſumma alegria eſta tam deſejada nova. Não eram neſta occaſiaõ outras as ſuas praticas mais, que as de verem muito cedo deſtruidos aquelles, que lhe faziaõ tanta oppoſição com a preſença, & cõ a doutrina. As cunhadas de Archangelo, cheas de hũ grande ſuſto, o aviſâraõ logo cõ todo o ſegredo. Recebeo elle eſte aviſo com ſocegado animo, & partindo-ſe cõ toda a preça pera Monumuſco, ſe foi a buſcar o Correyo.

A-

Aviſtando ſe com elle (depois de lhe offerecer a caſa pera o ſeu agazalho, com grande cortezia) lhe diſſe ſorrindo-ſe: *Sei mui bem ſenhor, que ElRey quer, que meus irmãos, & eu vamos a Londres dentro de hum mez, pera lhe dar ſatisfação daquelles crimes, que nos impuzerão noſſos inimigos. Eu vou muito ſeguro, em que a Caſa de Lesleo não foi nunca infiel à Coroa de Ingalaterra, & como veneramos tãto as ordẽs Reaes, não ſó dentro em hum mez eſtaremos no lugar, que ſe nos aponta, mas ainda iremos logo em voſſa companhia, pera que conheça S. Mageſtade, que os penſamentos que temos da gloria de Deos, não deſtroem os que nos ficão de dar a vida por ſeu ſerviço, quando haja algũa occa-*

ſião,

ſião, em que ſe experimente noſſa fidelidade.

Ouvio o Correyo a Archangelo, admirando-ſe da ſua conſtancia em taõ adverſa fortuna, & depois de lhe notificar as ordens que trazia, lhe fallou aſſim: *Não he neceſſaria na jornada de voſſas Senhorias tanta preça: baſta, que ſe ajuſte a obediencia com a notificação, & entendo que tambem baſtarà, pera o bom livramento deſte crime, que voſſas Senhorias neſte mez ſe emendem do que fazem.* Reſpondeo-lhe Archangelo: *Senhor, hũa obediencia apreçada he o ſinal mais verdadeiro da fidelidade, & da innocencia. Nós havemos de partir logo pera Londres, & baſta-nos por hora, que conſte á El-Rey a boa vontade, que ſe*

ſe achou em nós, de obedecermos às ſuas ordens no particular de nos apreſentarmos diante da ſua Real preſença. Dalli ſe voltou logo a caſa, pera tratar da ſua partida com toda a preça, porque intentou chegar a Londres, primeiro q̃ o Correyo chegaſſe. No dia ſeguinte ſe levantou de madrugada, & depois de dizer Miſſa, & de offerecer a Deos em hũa breve oração os ſeus trabalhos, ſe poz a cavallo com os irmãos, & tomàraõ todos o caminho de Inglaterra. Neſte caminho (que fizeram ſempre, afaſtando-ſe da eſtrada commua, por ſe naõ encontrarem com o Correyo) fez Archangelo a Deos grandes ſerviços na converſaõ de muitos Hereges, porque em to-

todos os lugares por donde passava, se detinha, gastando a mayor parte do dia na prégaçaõ do Evangelho, & reservando a noite pera proseguir a jornada. Certifica-se, que nunca o nosso Missionario moveo tanto os coraçoens, como nas ultimas Cidades de Escocia, adonde com mayor efficacia (porque era alli mayor a obstinaçaõ) fez muitos Sermoẽs, cheyos de doutissimos discursos, em que mostrou com tanta evidencia a verdade da nossa Fé, que nam houve pessoa que o ouvisse, que pello menos se naõ commovesse, quando se naõ melhorasse. Só Deos, que comprehende tudo, sabe bem o grande proveito, que nesta occasiaõ fez nas almas.

Naõ

Naõ ſerá juſto paſſar em ſilencio hum notavel caſo, que lhe ſuccedeo neſte caminho. Teve na Cidade de Torfecan (ſituáda nos confins de Eſcocia] huma conferencia ſobre a noſſa Religiaõ com alguns predicantes dos Hereges, á que aſſiſtio grande numero de fidalgos, & tanta força tiveraõ neſta occaſiaõ os ſeus argumentos, que o morgado do Baraõ de Clugni, Ingrez de naſcimento, & illuſtriſſimo por ſangue, proteſtou em alta voz, diante de todo aquelle concurſo, que elle nunca ſeguiria outra Fé mais que a dos Catholicos, & naõ podendo achar modo pera abjurar a Hereſia, porque lho eſtorvava o pay, deixou generoſamente a

caſa,

caſa, & ſe foy a Roma, adonde fez publica profiſſaõ da noſſa Fé, & ſe a morte lhe naõ cortàra os deſignios, porque Deos lhe quiz apreçar o premio, tem-ſe por ſem duvida, que imitàra na vida aquelle grande eſpirito, a quem deveo a converſaõ.

Que dizeis meu Leitor a eſtas proezas do noſſo Miſſionario? Vedelo reſplandecer na Eſcocia tanto, em tam pouco tempo? Pois não vos admireis ſe virdes eſta grãde luz ter no ſeu oriente o ſeu occaſo, porque couſa ordinaria he, o ſeguir ſe às luzes da aurora mais fermoſa do anno, o eclipſe do aſtro mais reſplãdecente do mũdo. Como Deos diſpoz ſempre, que os Apoſtolos foſſem enterrados naquel-

le

le lugar, que a ſua divina Providencia lhe deſtinou pera plantarem a Fé, naõ quiz permitir, que o noſſo Apoſtolo do Setentriaõ entraſſe no Reyno de Inglaterra. Eſtando nos confins de Eſcocia, cahio na cama com huma febre, naſcida ſem duvida dos ſucceſſivos trabalhos, que havia padecido, por reduzir à Igreja tãtas almas, quantas reduzio neſta ultima Miſſaõ. Tam apreſſada foy a ſua doença, que lhe naõ deu outro lugar mais, que de dar-nos aos Catholicos hum grande exemplo, de como nos haviamos de haver em ſemelhante eſtado. Conforme ſe entendeo, todo o tempo da enfermidade gaſtou em fazer continuos actos de amor de

Deos, & de contrição de ſuas culpas, acompanhados de muitas lagrimas. Era pera maravilhar a ſua grande reſignaçaõ com a divina vontade; mas fazendo algumas vezes reflexaõ ſobre o grande deſemparo, em que ficavaõ com a ſua morte aquelles povos, ſe lhe ouvia fazer a Deos eſta oraçam, que havia aprendido de hum Santo, Biſpo de França. *Senhor, ſe eu ainda ſou neceſſario pera o voſſo povo, não recuſo o trabalho: Faça-ſe ſempre neſta voſſa creatura a voſſa vontade.*

Nos primeiros dias da doença ſe intenderaõ de ſorte os crecimentos da febre, que lhe fizeraõ entender, que Deos ſe ſervia de levalo do deſterro deſte mundo. A viva aprehen-

çaõ

çaõ que tinha desta certeza, lhe fazia chorar, com grande dor do seu coraçam, a dilatada ausencia de seu companheiro, entendendo, que se o tivera presente, o consolaria muito com as suas praticas naquella hora; mas o que mais o afligia, era o considerar, que naõ havendo naquelle sitio nenhum Sacerdote, lhe seria forçado morrer sem os Sacramentos da Euchariftia, & Extrema Unção. *He possivel Senhor* [dizia a Deos) *que hei de acabar eu, sem a consolaçaõ daquelles Sacramentos, que cõ tãta vigilancia ministrei a tantos Catholicos? Se assim o ordenais, meu Deos, assim seja, mas lembraivos da minha alma, & do grande desejo, que tive de dilatar a*

vossa Fè. Fallava depois disto com o companheiro ausente nesta fórma: *Ah bem entendia eu, que a nossa separaçaõ havia de ser mais larga, do que imaginavamos. Lembrame que accusava a minha fraqueza, porque nam podia detêr as lagrimas na vossa partida, mas agora as tenho por mais justas, pois chorava anticipadamente a falta d[e] hum bem, de que me vejo tam privado. Era necessario, que nos separassemos de tal maneira, que nos naõ vissemos mais nesta vida? Adonde està aquell[a] reciproca assistencia, que nos promete[mos], quando na Costa de França nos a[juntàmos]? He justo, que eu pague primeiro a parte de huma pena taõ forço[sa], sendo o que mais levemente co[m]*
sen[...]

senti na vossa jornada, pera hum lugar tam distante?

Muito mais sensivel era pera Archangelo a dor, que tinha por esta falta, que toda a que lhe causava a sua doença. Vendo-o os irmãos tam aflicto, lhe perguntàraõ, se queria que se fizesse alguma diligencia, por se lhe descobrir o companheiro, dandose-lhe conta do perigoso estado, em que o tinha aquella enfermidade; mas como se sentia jà tam fraco, que entendia, que por momentos espirava, nam quiz consentir, que se chamasse o Padre Epiphanio, tendo por certo, que quando viesse, o acharia jà morto. Nam deixava o nosso Missionario passar neste tempo hum só ins-

tante, que nam paſſaſſe com Deos em amoroſos colloquios, & eſpirituaes exercicios. Humas vezes lhe conſagrava os ſeus votos, outras lhe offerecia os ſeus trabalhos, outras finalmente fazia muitos actos de reſignaçaõ com a divina vontade, na grande pena que padecia, vendo-ſe ſobre tam afligido com o mal, tam deſemparado do companheiro naquella occaſiaõ, em que neceſſitava mais da ſua aſſiſtencia; & como o morrer ſem os ultimos Sacramentos, era a dor que mais lhe afligia o coraçam, naõ quiz Deos, que partiſſe deſta vida com eſta dor.

Eſtando jà quaſi às portas da morte, lhe deram recado, que o

que-

queria viſitar hum Religioſo da Cō-
panhia de Jesv, que nam ſem grande
myſterio chegàra neſte tempo àquel-
le lugar. Nam ſe póde encarecer a
grande alegria, que recebeo o
noſſo enfermo com eſta felice nova.
Pedio aos irmãos, que com toda a
preça lhe chamaſſem aquelle Medi-
co da ſua alma, & recolhido com el-
le na ſua camera, recebeo da ſua maõ
aquelles Sacramentos, porque havia
ſuſpirado com tanta ancia em toda
a doença. O Religioſo Jeſuita lhe
aſſiſtio com aquellas praticas, que e-
ram neceſſarias pera aquella hora,
que Archangelo ouvia com ſumma
attençam, porque teve hum perfei-
to juizo até o ultimo bocejo. Che-
gou-ſe

gou-ſe em fim aquelle tempo, em que Deos havia de pór termo aos ſeus trabalhos, & apartando-ſe do corpo aquelle ditoſo eſpirito, ſe partio pera a Bemaventurança, a deſcançar naquella cadeira, que Deos lhe tinha aparelhado, pera premiar as ſuas virtudes.

Morto Archangelo, começàraõ os irmãos a chorar a ſua grande perda com muitas, & inconſolaveis lagrimas, porque a apertada uniam, que tinha feito entre elles o amor, & mais o ſangue, padeceo neſta felice morte huma notavel violencia. Nam ſe ouviaõ naquella caſa mais que gemidos, que feriaõ o Ceo, & magoavam o coraçam, tanto, que até

o Religioſo da Companhia nam po-
de conſolar os fidalgos, porque lho
impediaõ os ſuſpiros. *Quanto me pe-
za* (dizia elle fallando com o defun-
to) *o conhecer-vos tam tarde. Foi por
ventura a minha chegada a cauſa de
voſſa partida? Naõ podiamos conſer-
varnos ambos nas neves de Eſcocia,
aſſim como muitos da minha Religiaõ,
& da voſſa ſe conſervão nas calmas
da America, & nos ardores da Aſia?
E ſe hum de nòs havia de deixar eſta
terra, não parecia mais juſto, que ficaſ-
ſe o Natural, & que morreſſe o Eſ-
trangeiro? Como permittio Deos, que
deixaſſeis orphãos a tantos filhos, quan-
tos tinheis gèrado à Fè, & reduzido à
Igreja? Como vos levou pera ſi, quan-*

do

do eraõ tam necessarios os vossos Sermoens nestes povos? Naõ vos deixàra se quer colher o fruito daquella seàra, que fizestes neste Reyno com tanto trabalho? Mas pois nos nam he possivel penetrar os seus juizos, gozai alma ditosa pera sempre do vosso descanço, & lembraivos nessa felice patria, adonde jà assistis, da grande desconsolaçaõ, em que nos deixais, alcançando nos daquelle Deos, que vos premea, huma grande resignaçaõ com a sua vontade.

Com esta lastimosa pratica, que o Padre Jesuita fez sobre o corpo do defunto, se acrecentou muito nos dous irmãos o motivo do sentimento, com que rompèraõ em demonstraçoẽs

traçoẽs tam exceſſivas, que as ſentìraõ os Hereges, & começàraõ a divulgar, que havia naquella caſa algum ajuntamento de Papiſtas contra as ordens dos Governadores: como ſe as lagrimas em ſemelhantes perdas andaſſem ſó annexas á verdadeira Fé. Chegou eſte aviſo por alguns Catholicos aos dous fidalgos, & temendo algum tumulto, reprimirão os ſuſpiros quanto poderão, tratando logo de dar ao irmão ſepultura em hum Caſtello, que tinhão alli vizinho. Veſtirão-no no habito de Capucho, que elle trazia cozido em hum ſaco, & tomando-o aos hombros, começârão a caminhar pera o Caſtello.

Não tocou pouco a viſta deſte eſpe-

pectaculo o coraçam dos fieis,enchẽ-
do-os de hũa grande laſtima, junta
com hũa piedoſa admiraçaõ. Os mais
velhos, que tinham viſto naquelle
Reyno as primeiras deſordens,ſe lem-
bravam ainda de verem nas Igrejas
algũas Imagens, que tinham a meſma
figura, & diziaõ, que o odio dos He-
reges havia tirado eſtes ſinaes da noſſa
Religião, porque reprendiam os erros
da ſua infidelidade. Não ſe acabava
de ſatisfazer a devação dos Catolicos
com a viſta do corpo de Archangelo,
que hia amortalhado naquelle pobre
habito, cingido cõ hũa aſpera corda,
& com as mãos levantadas pera o Ceo,
prégando-lhe na morte (ainda que
mudamente) com a meſma efficacia,

com

com que lhe prégara na vida.

Neste tempo advertirão alguns naturaes da terra, que seguião a nossa Fè, que seria mais conveniente enterrarse aquelle cadaver em hũa montanha, a que não chegavaõ os Hereges, por se ouvir nella havia muitos annos com grande horror, hum notavel estrondo. A toda a hora, ou fosse de dia, ou de noite, se ouvião alli (sem se ver cousa algũa) latir caens, gritar homẽs, & correr cavallos, como se muita gente andasse à caça naquelle sitio. Pareceo bem o alvitre, & começou esta triste procissaõ a caminhar pera aquella medonha montanha, esperando todos os q̃ a acompanhavam, da intercessam do Servo de Deos,

a que hião dar ſepultura, que nã
havião de ouvir couſa, que os po-
deſſe perturbar. Aſſim lhes ſucced
como eſperavam, & ſobindo a
mais alto de huma ſerra, abrirã
nella huma profunda cova, adon-
de pozerão eſte precioſo theſouro
que ha de ter alli o ſeu deſcanço
até aquelle tempo (occulto ao noſ-
ſo juizo) que a Divina vontade
faça aparecer diante do Tribuna
da ſua juſtiça, pera o fazer par-
ticipar daquella gloria, que hoj
logra a ſua alma, pois foi tam fie
companheiro em todos aquelle
trabalhos, com que neſte mun-
do mereceo ter eſte ditoſo Eſcoces,
en-

entre os grandes Varoens hum taõ illustre nome.

FINIS.

Laus Deo, Virgini Matri, ac Magno Parenti meo Augustino.